

SONDAGEM TEMÁTICA TRIMESTRAL

Junho 2021



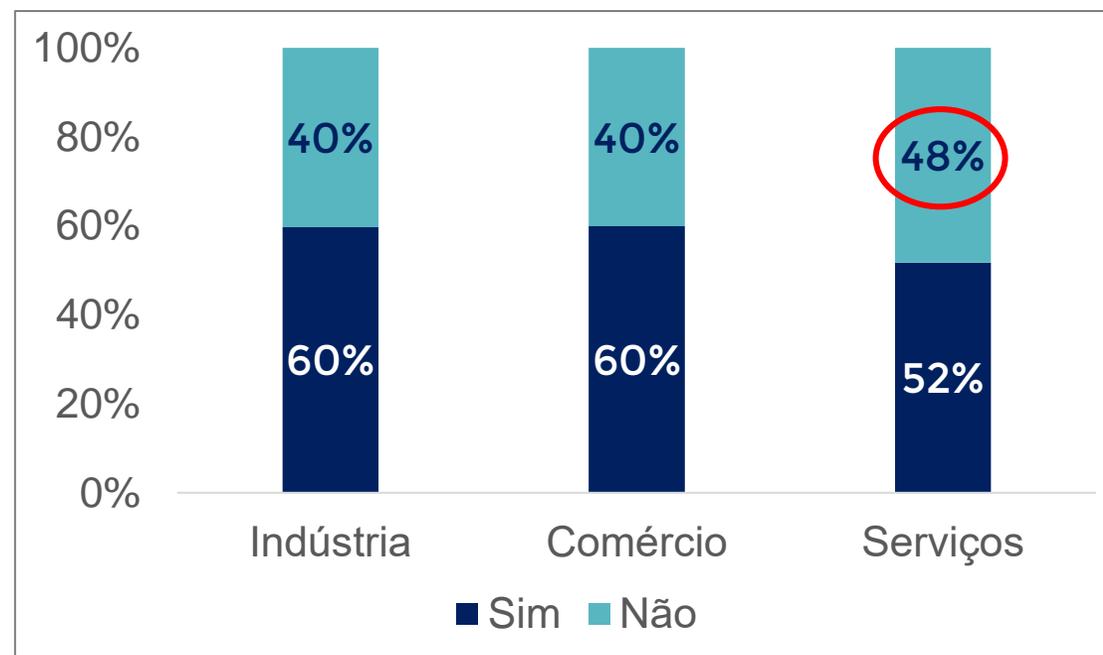
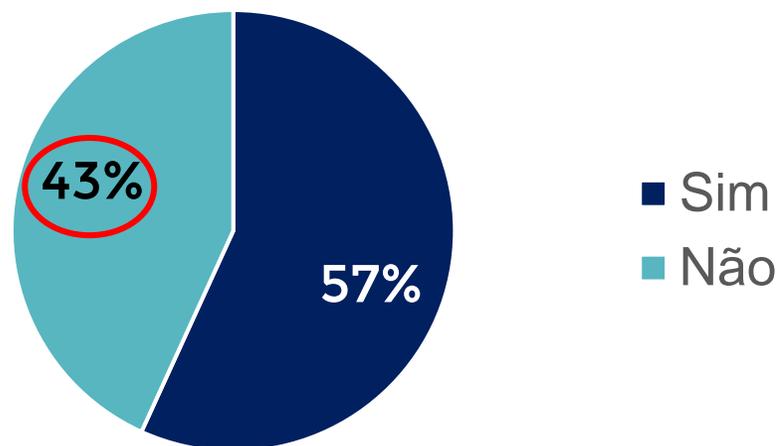


PERGUNTAS EXTRAS DO TRIMESTRE

Aspectos metodológicos

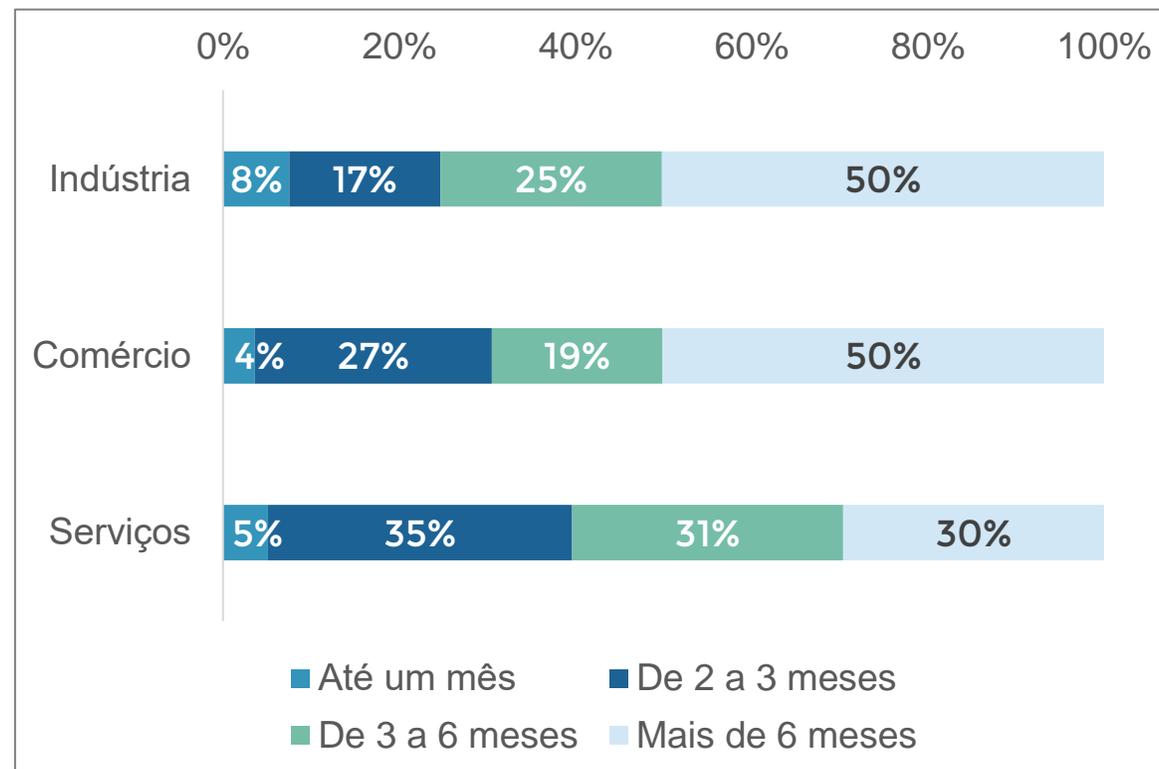
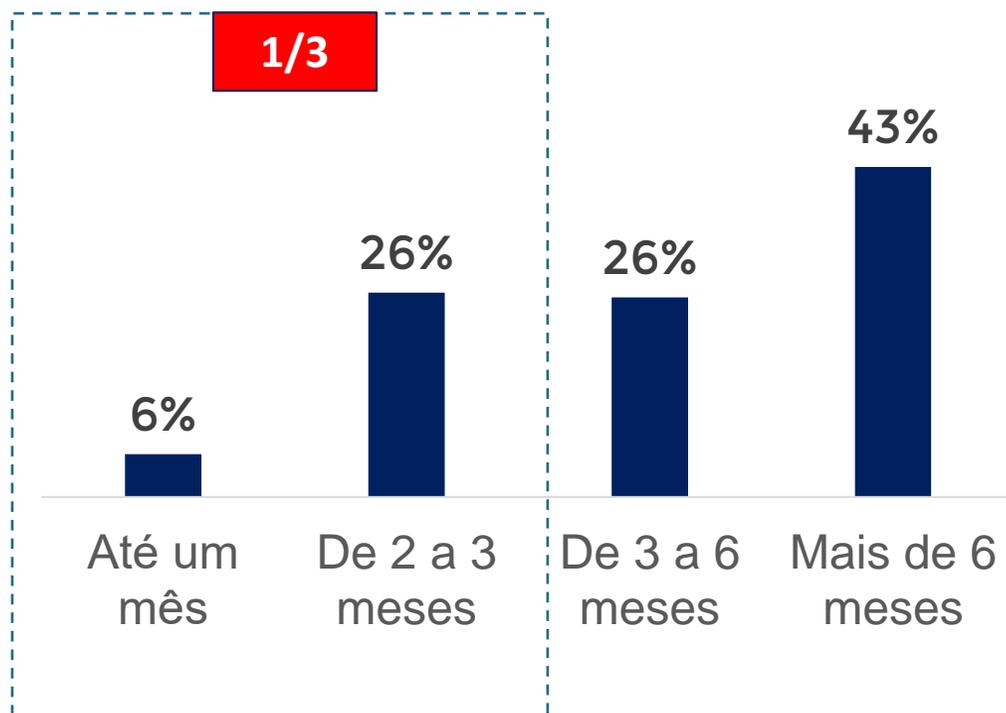
- Foram consultadas **1.500 empresas**, de **1 a 27 de maio**.
- Tópicos abordados:
 - 1. Se tem reserva de recursos para passar pela pandemia;**
 - 2. Por quanto tempo é possível manter a empresa com esta reserva;**
 - 3. Maiores dificuldades que as MPE enfrentam nesse momento;**
 - 4. Despesas que têm tido maior dificuldade para pagar.**

“Sua empresa possui reserva de recursos financeiros para se manter nesse período de agravamento da pandemia?”



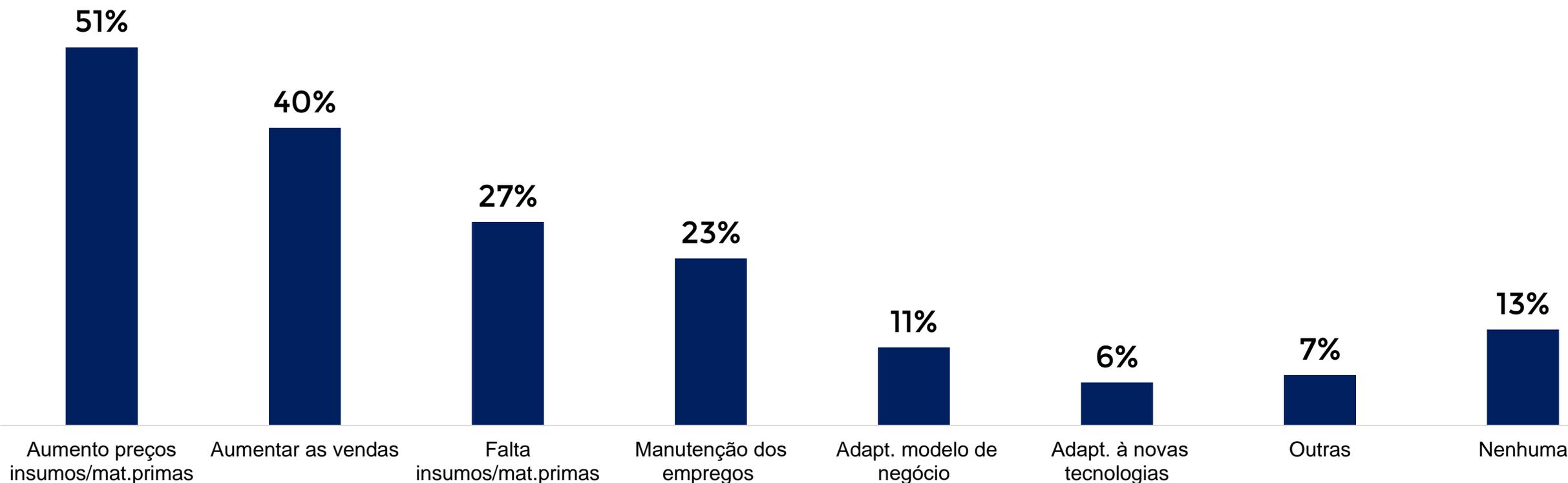
**43% das empresas NÃO possuem reservas, caso se agrave a pandemia.
Serviços é o setor que possui MAIS empresas SEM reservas**

“Caso possua reservas, por quantos meses acredita que conseguirá manter o negócio com estas reservas?”



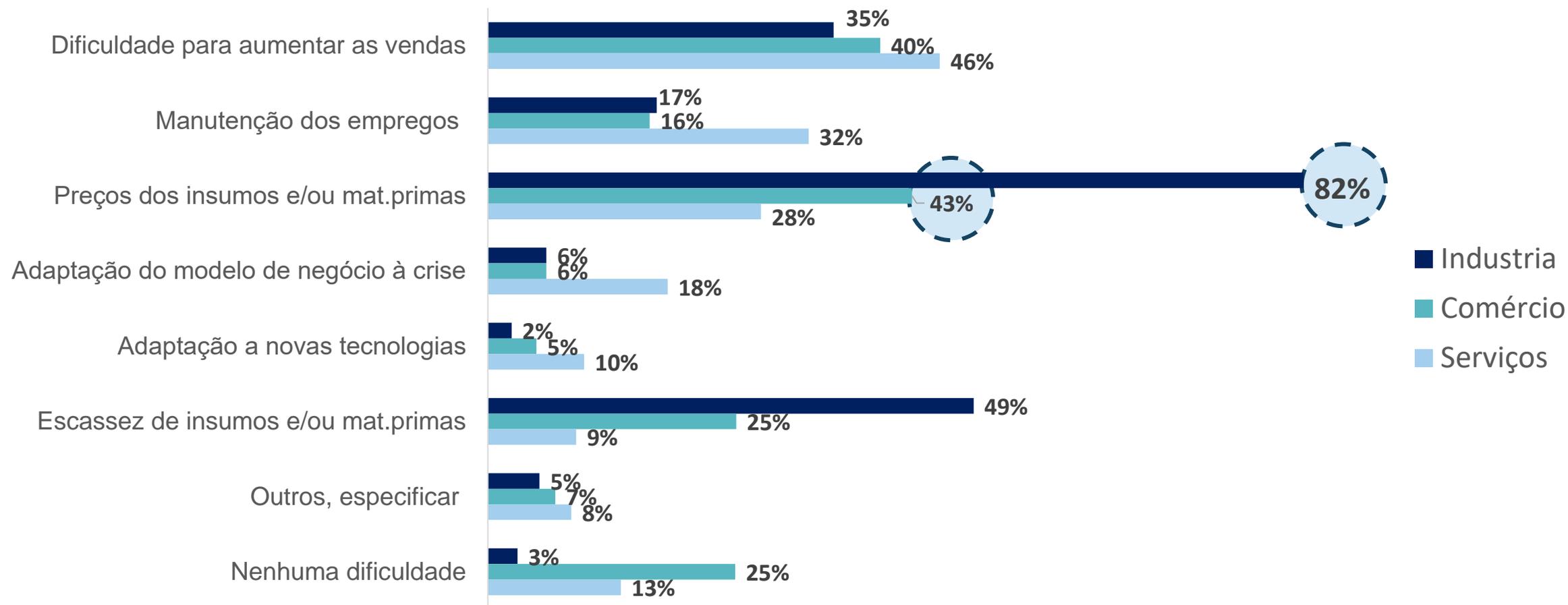
Entre os que têm reserva, 1/3 possui reserva para até 3 meses. Serviços é o setor com reservas por MENOS tempo (40% até 3 meses)

“Nesse momento, quais as maiores dificuldades que sua empresa vem enfrentando?”



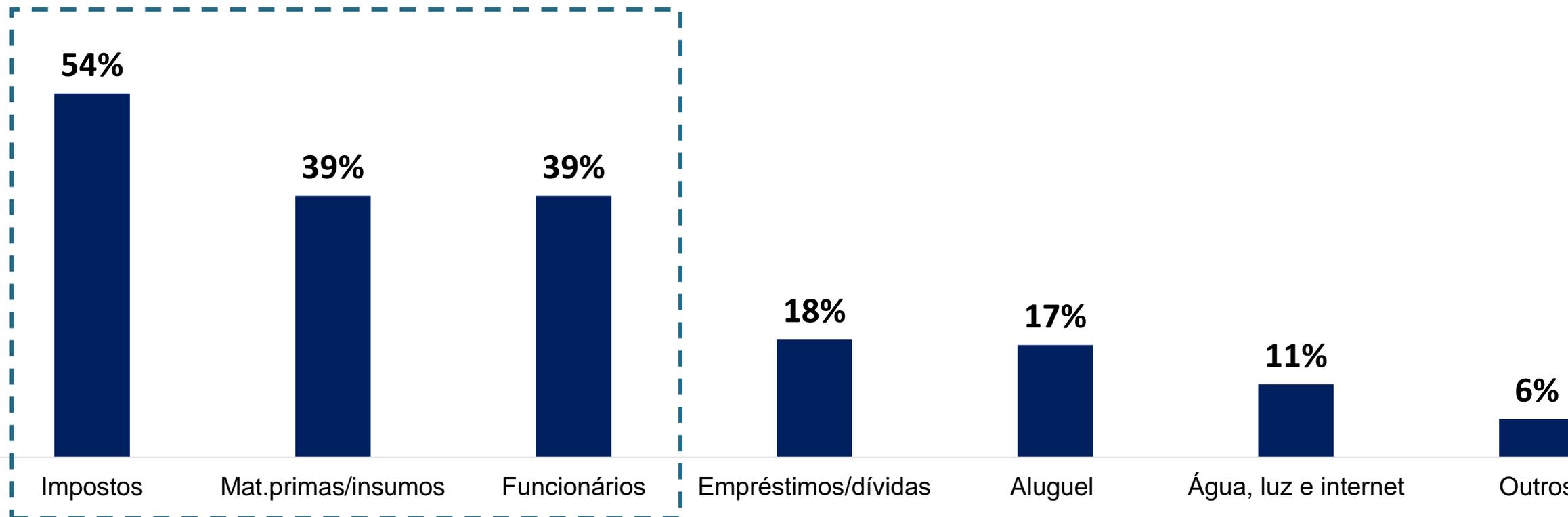
O “aumento dos preços dos insumos/matérias-primas” e “aumentar as vendas” são as dificuldades mais citadas

“Nesse momento, quais as maiores dificuldades que sua empresa vem enfrentando?”



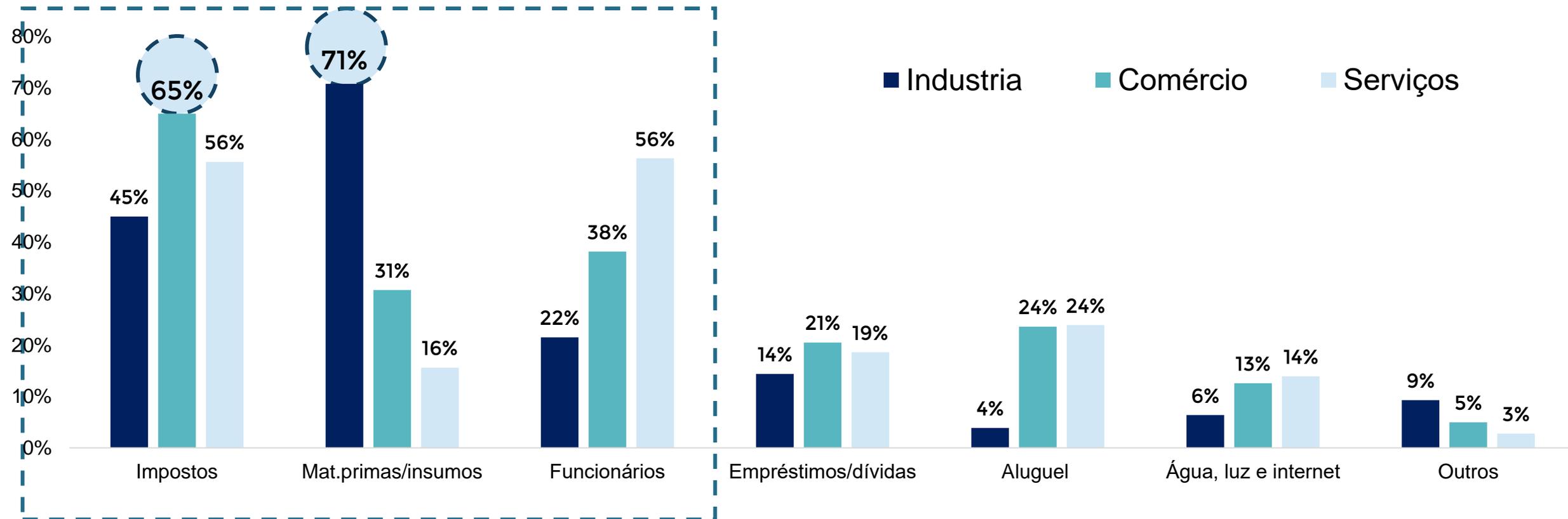
O aumento dos preços dos insumos/matérias-primas é bem mais citado na indústria, puxando a média geral deste item

“Quais despesas a empresa está tendo maior dificuldade de pagar nesse momento?”



“Impostos” é a despesa mais difícil de pagar nesse momento

“Quais despesas a empresa está tendo maior dificuldade de pagar nesse momento?”



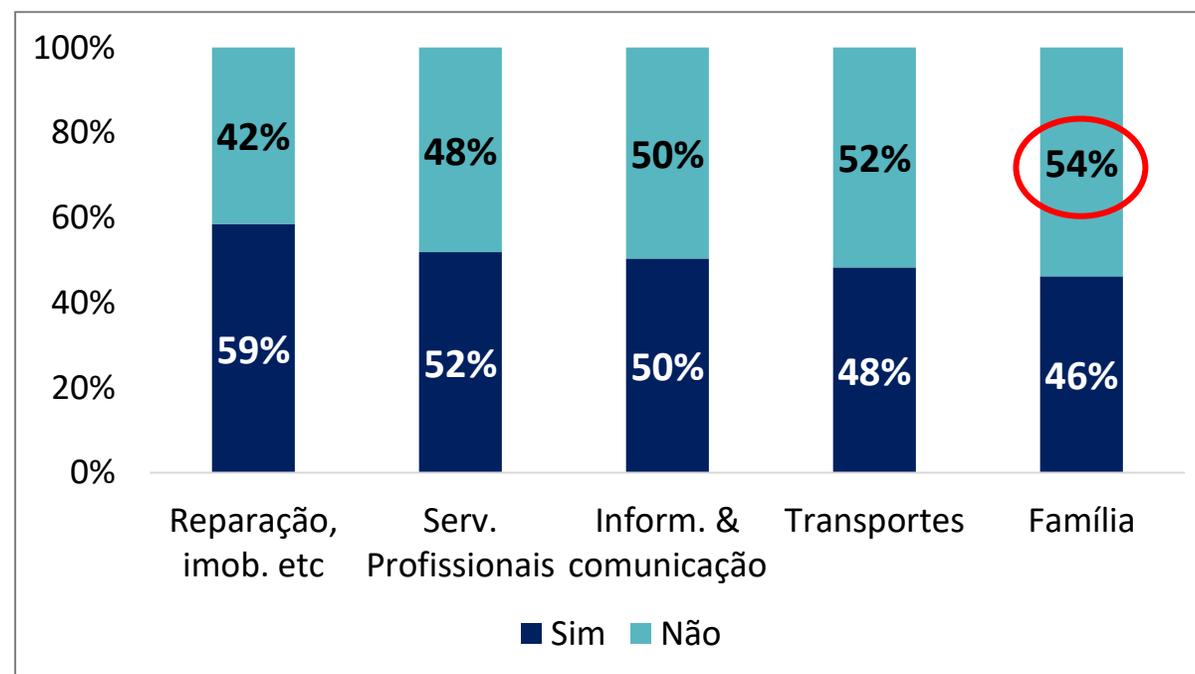
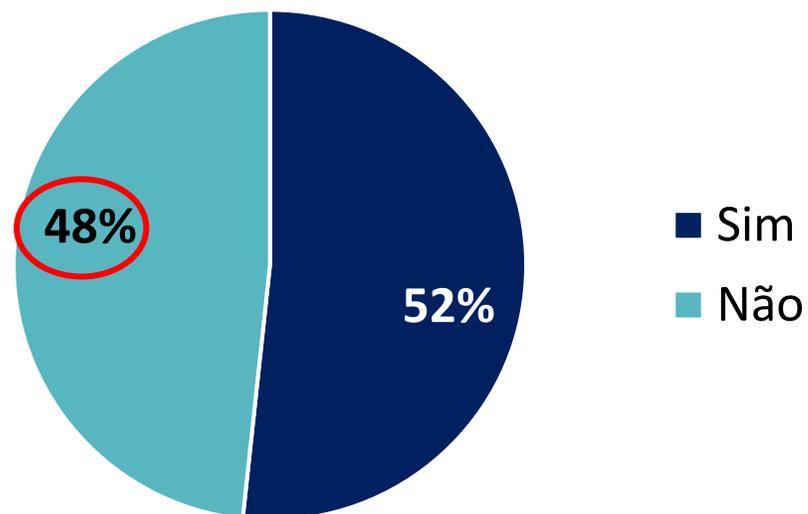
Indústria tem mais dificuldade para pagar matérias-primas
Comércio tem mais dificuldade para pagar os impostos



SERVIÇOS

**O setor com
menos reservas**

“Sua empresa possui reserva de recursos financeiros para se manter nesse período de agravamento da pandemia?”

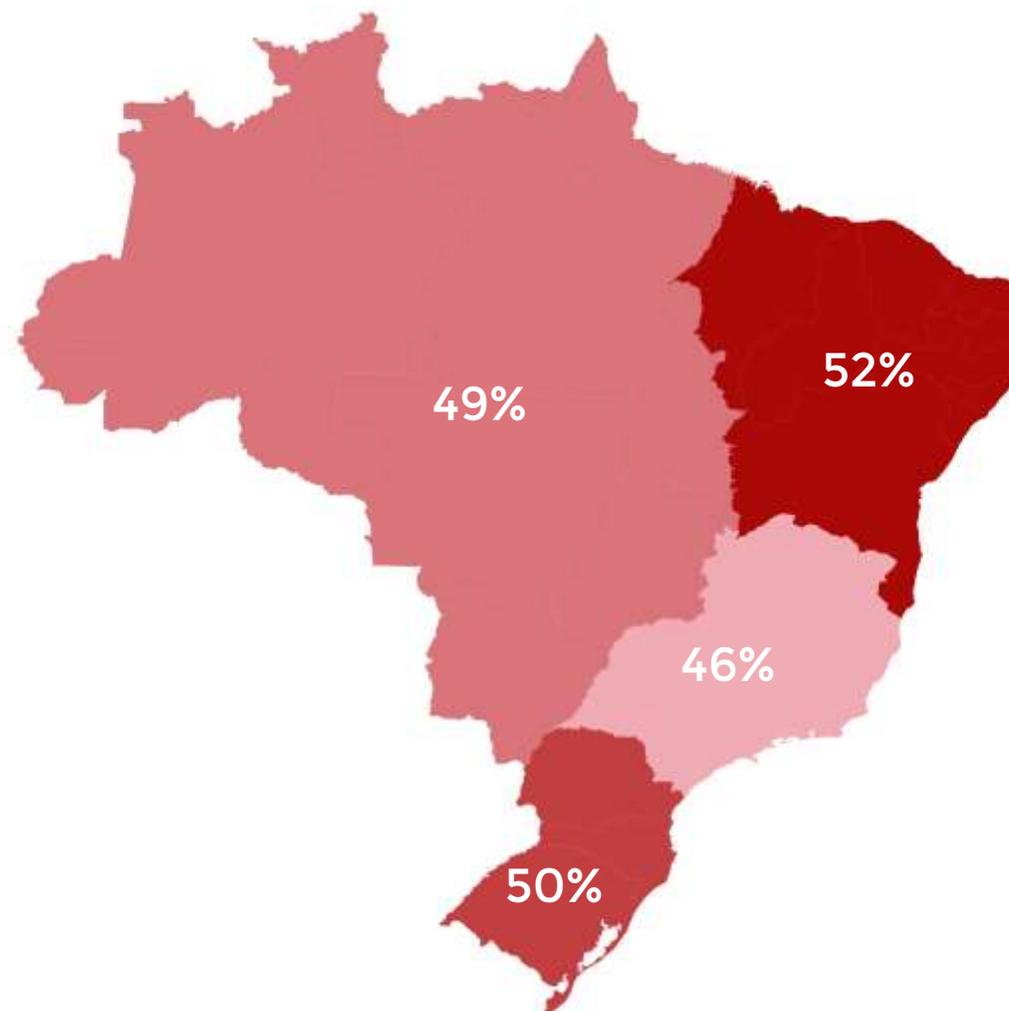


48% das MPE de serviços NÃO têm reservas (contra 43% na média geral).

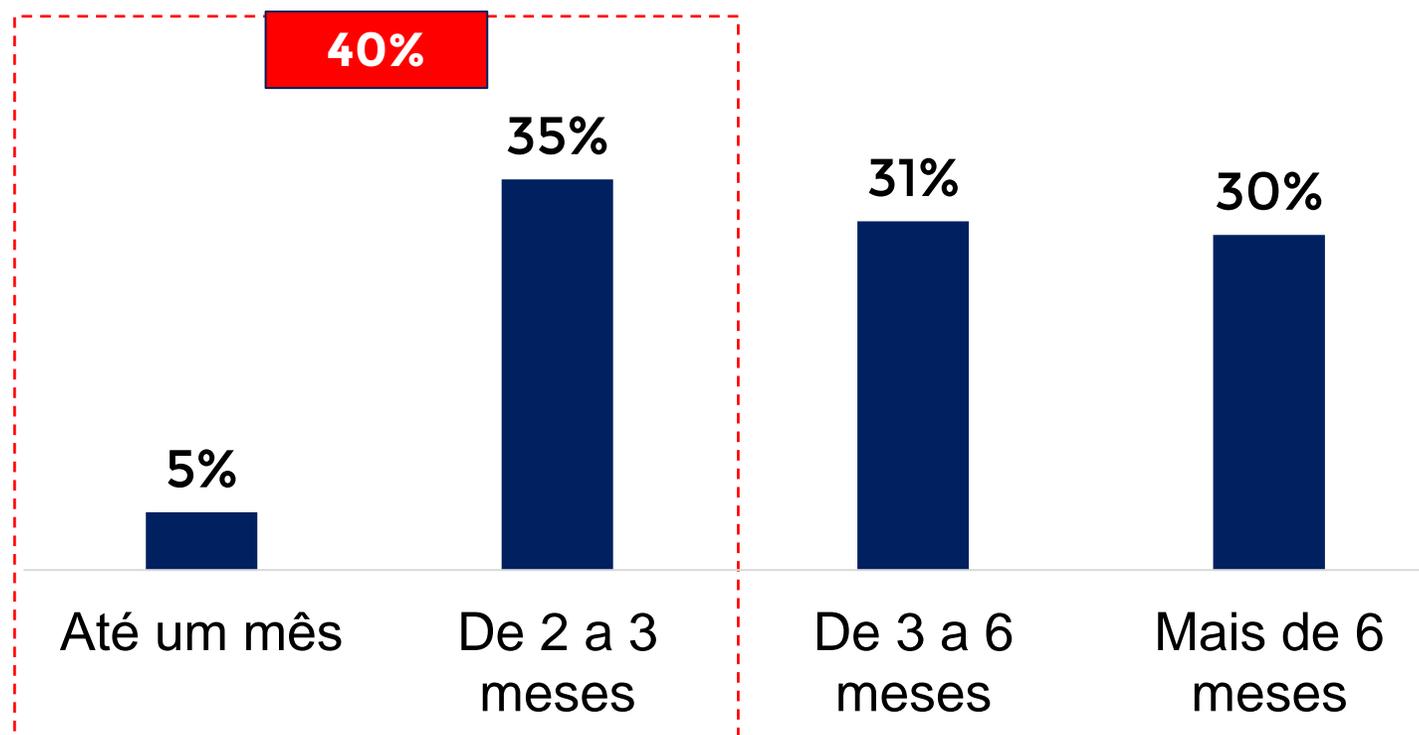
Serviços prestados às famílias têm a MAIOR proporção de empresas SEM reservas (54%)

% de MPEs de Serviços sem Reservas

No setor de serviços, a MAIOR proporção de empresas SEM reservas é verificada no Nordeste (52%)

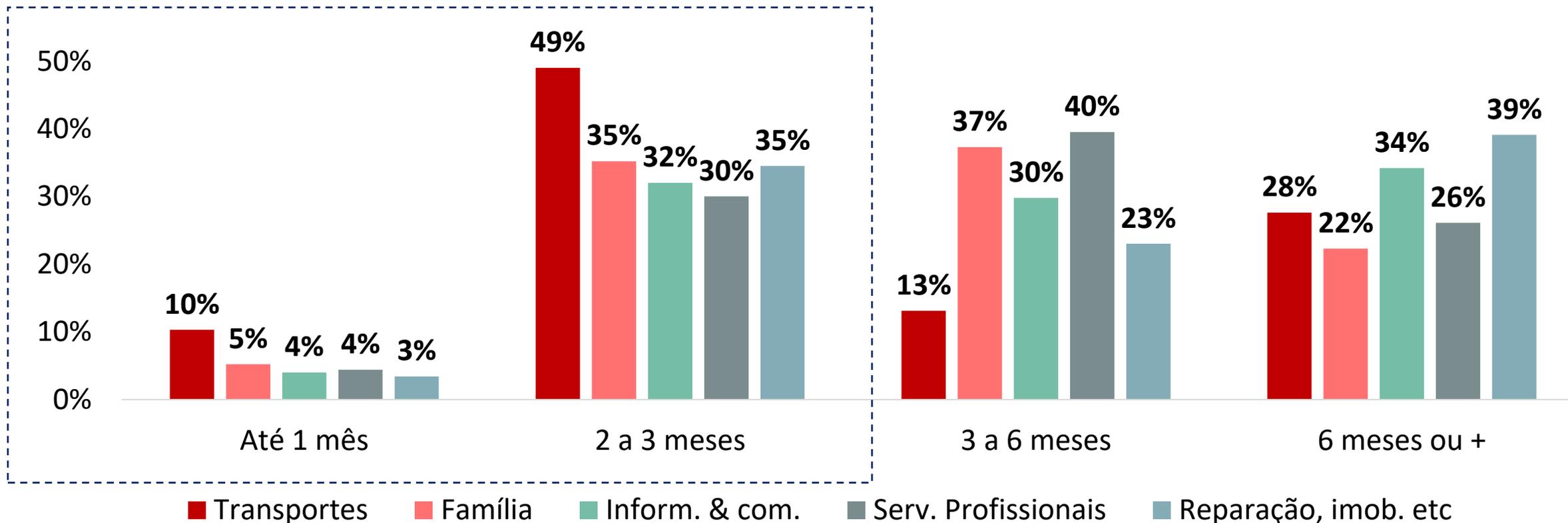


“Caso possua reservas, por quantos meses acredita que conseguirá manter o negócio com estas reservas?”



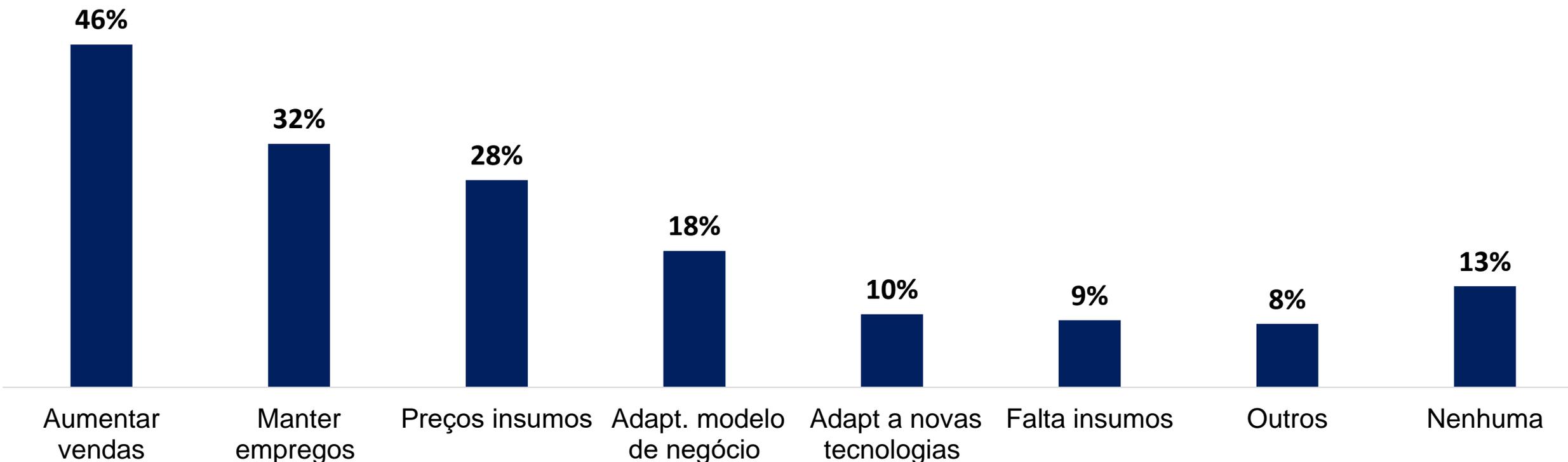
Das MPE de serviços que têm reservas, 40% têm reservas só para até 3 meses (contra 1/3 na média geral)

“Caso possua reservas, por quantos meses acredita que conseguirá manter o negócio com estas reservas?”



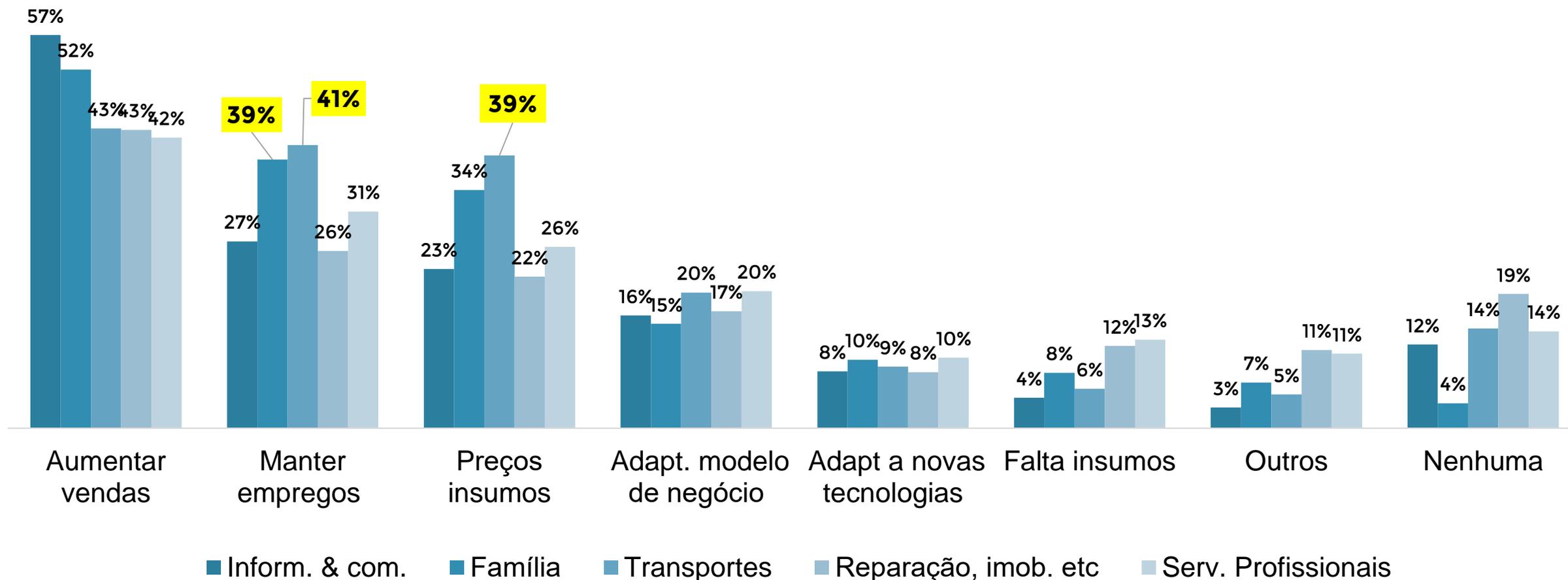
“Serviços de transportes” e os “serviços prestados às famílias” são os que têm reserva para MENOS tempo

“Nesse momento, quais as maiores dificuldades que sua empresa vem enfrentando?”



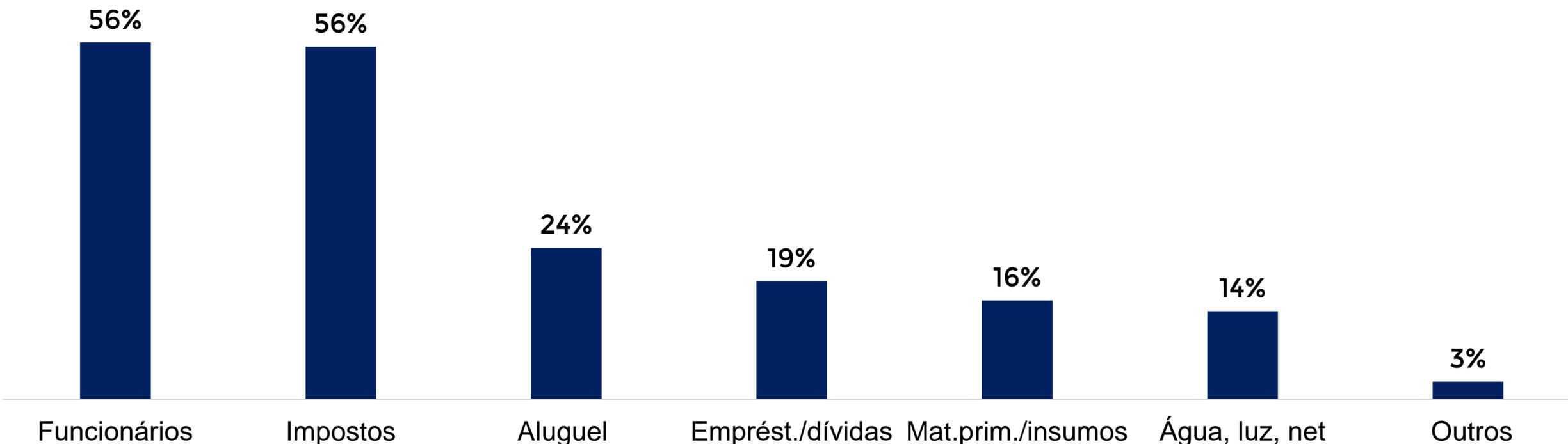
“Aumentar vendas” e “manter empregos”
são as maiores dificuldades do setor de serviços

“Nesse momento, quais as maiores dificuldades que sua empresa vem enfrentando?”



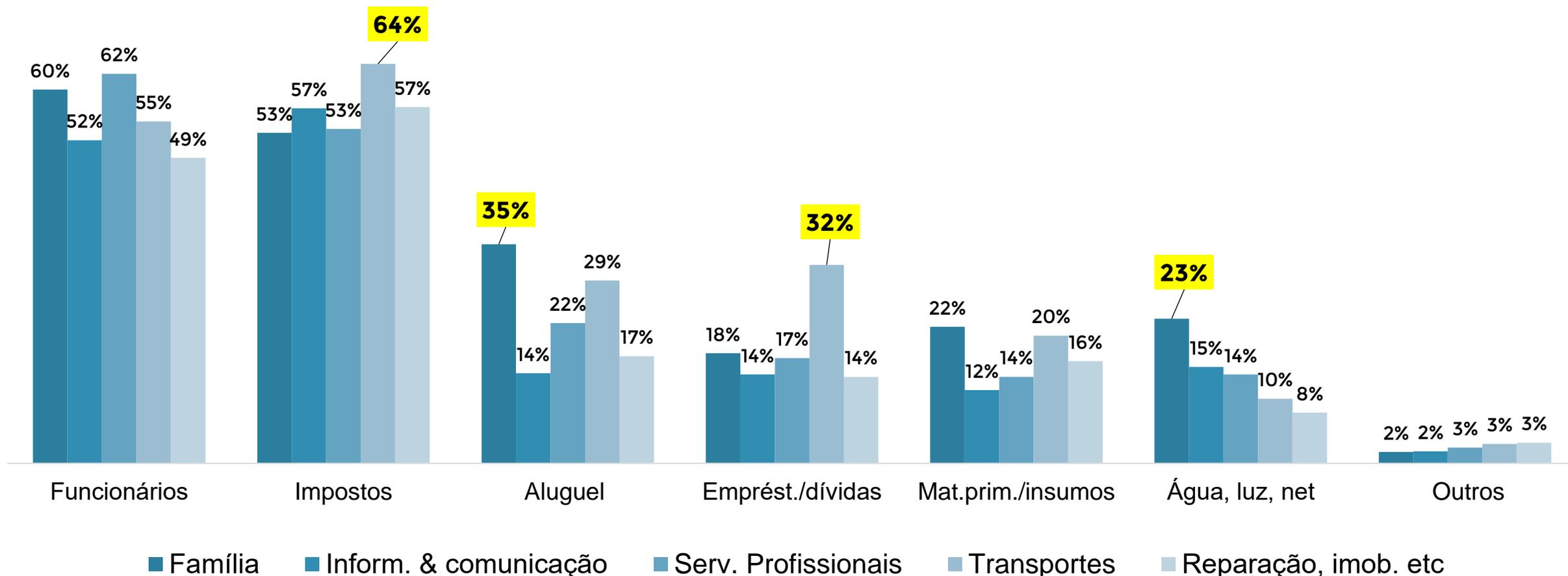
Todos reclamam de “aumentar vendas”, serv. às famílias e transportes reclamam de “manter empregos”. Serv. transportes também reclamam dos “preços dos insumos”

“Quais despesas a empresa está tendo maior dificuldade de pagar nesse momento?”



“Funcionários” e “impostos” são os itens com maior dificuldade para pagar, nesse momento, no setor de serviços

“Quais despesas a empresa está tendo maior dificuldade de pagar nesse momento?”

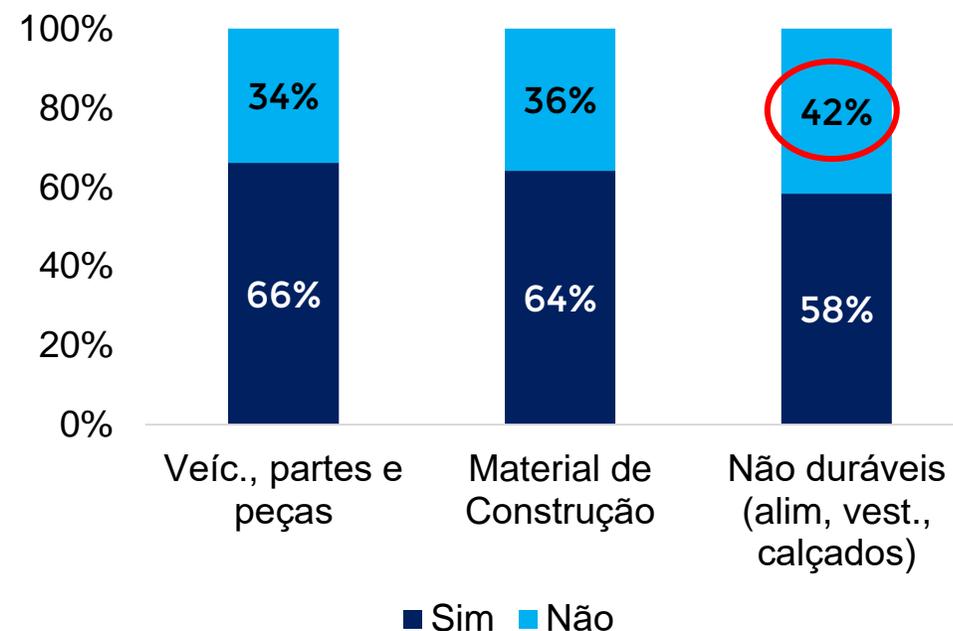
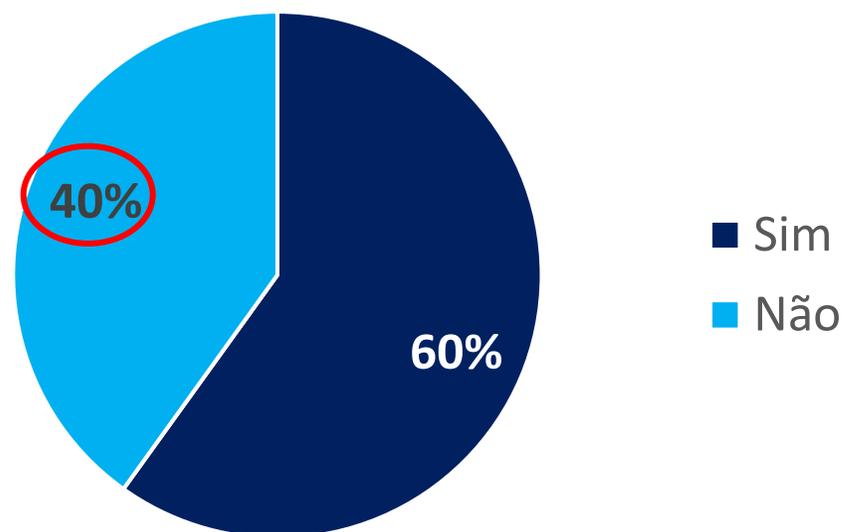


Serv. transportes reclamam mais de “impostos” e “empréstimos/dívidas”
 Serv. às famílias reclamam mais de “aluguel”, “água, luz e internet”

COMÉRCIO

O setor com mais dificuldades
para pagar impostos

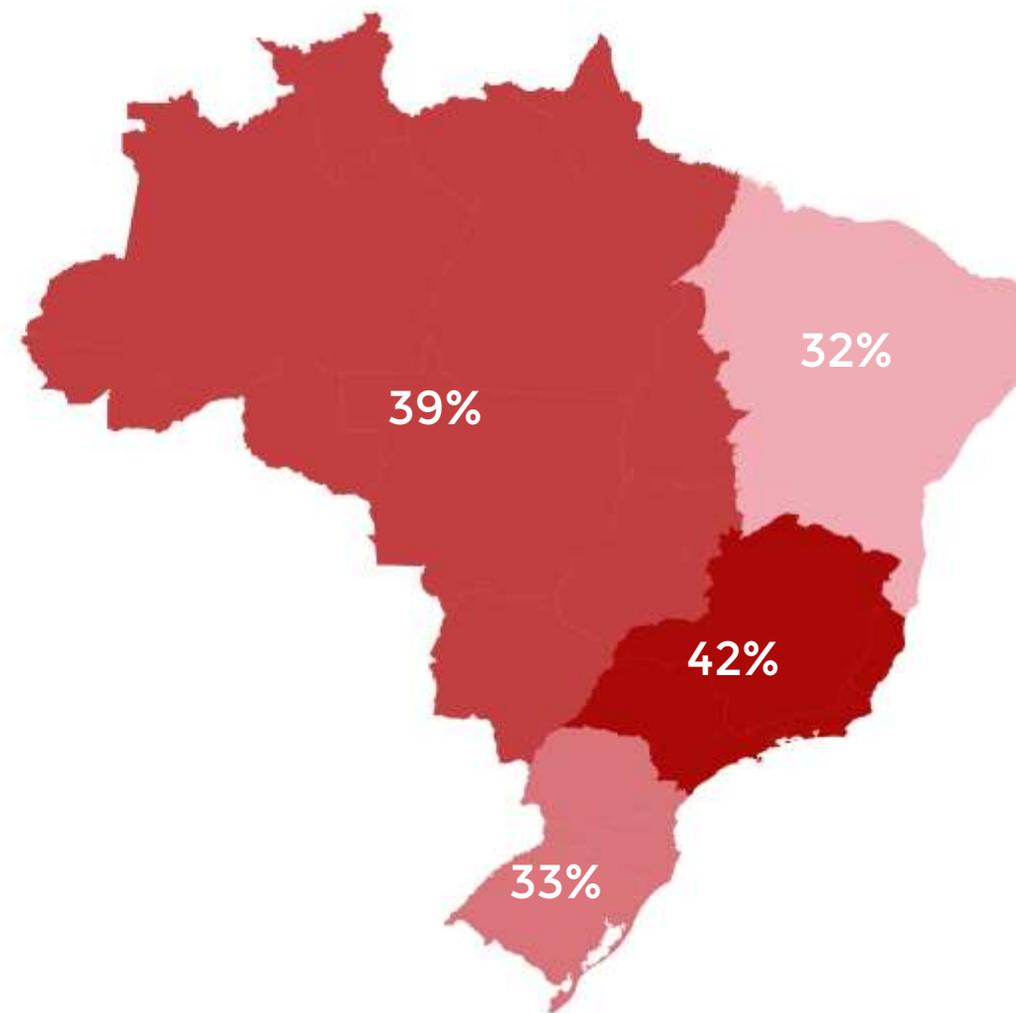
“Sua empresa possui reserva de recursos financeiros para se manter nesse período de agravamento da pandemia?”



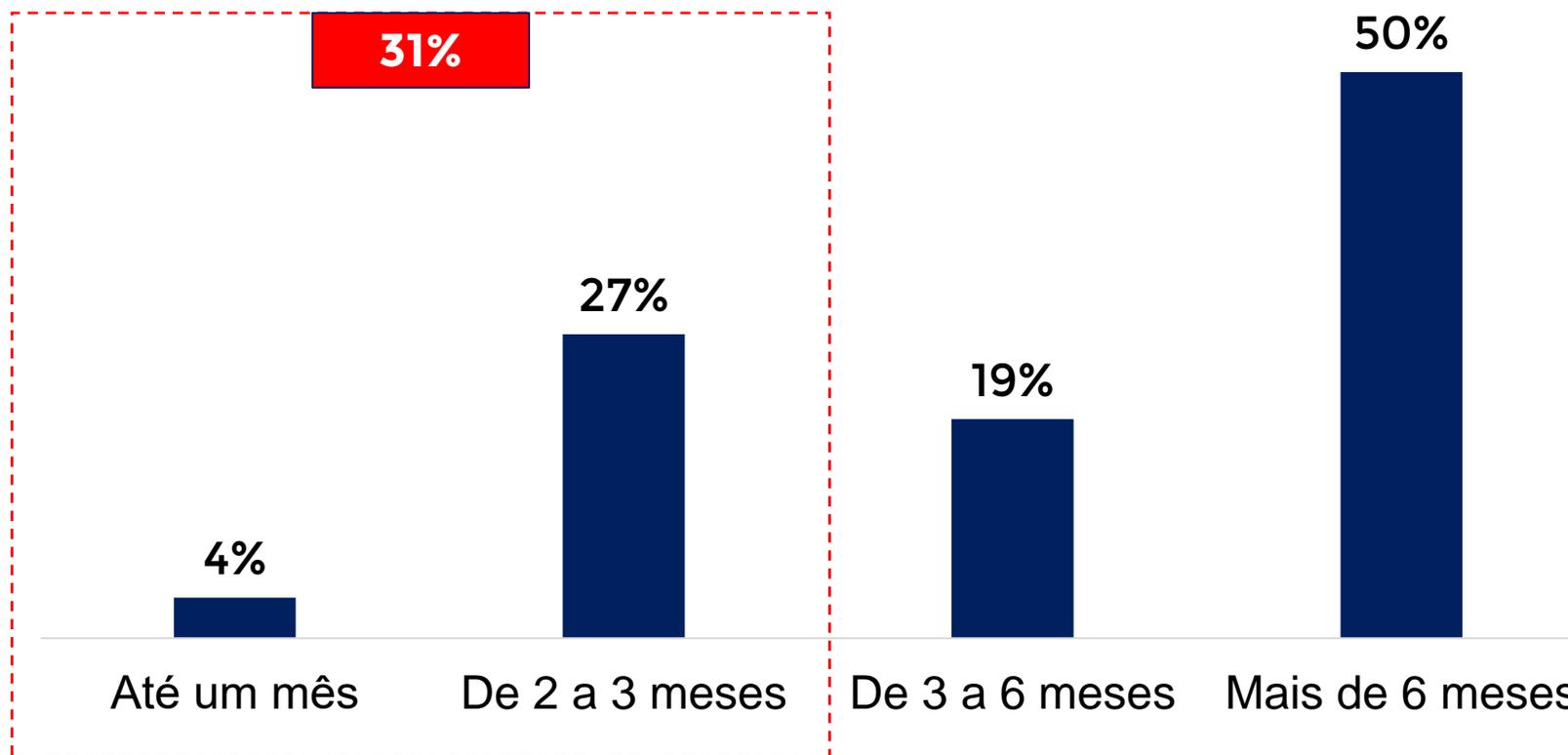
40% das MPE do comércio NÃO têm reservas (contra 43% na média geral). Comércio de “não duráveis” têm a MAIOR proporção de empresas SEM reservas (42%)

% de MPEs do Comércio sem Reservas

No comércio, a **MAIOR** proporção com empresas **SEM** reservas é verificada no sudeste (42%)

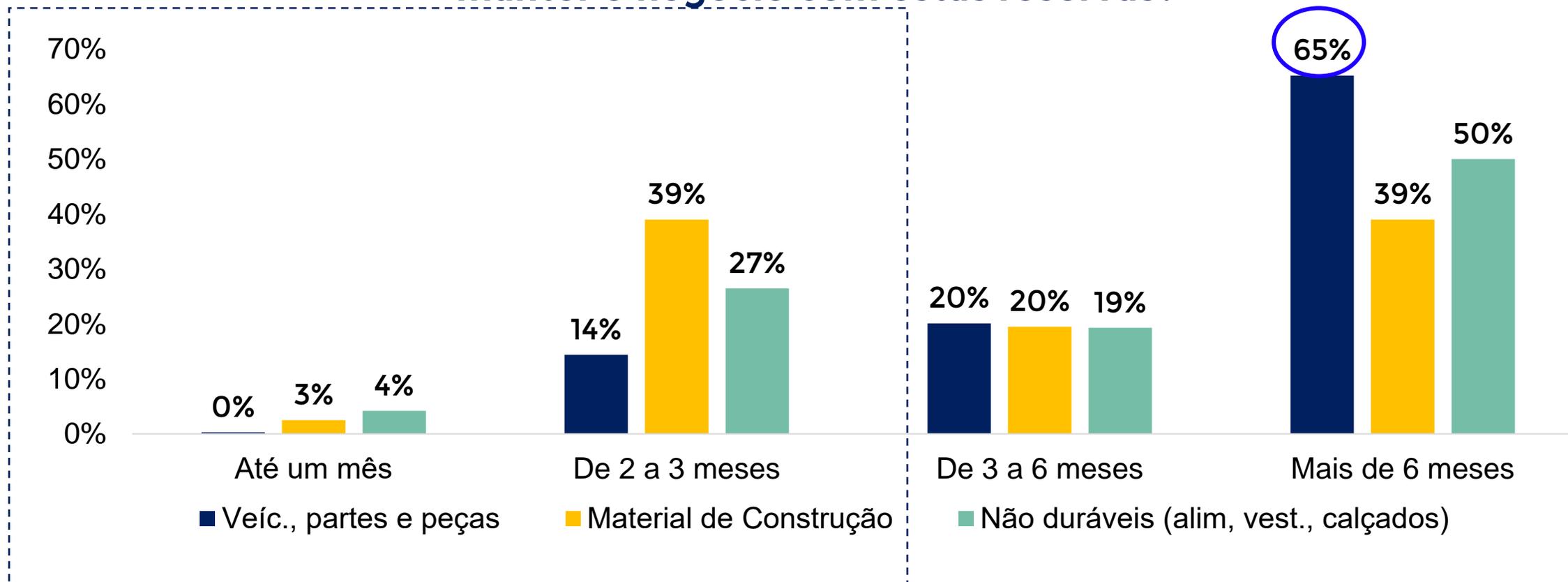


“Caso possua reservas, por quantos meses acredita que conseguirá manter o negócio com estas reservas?”



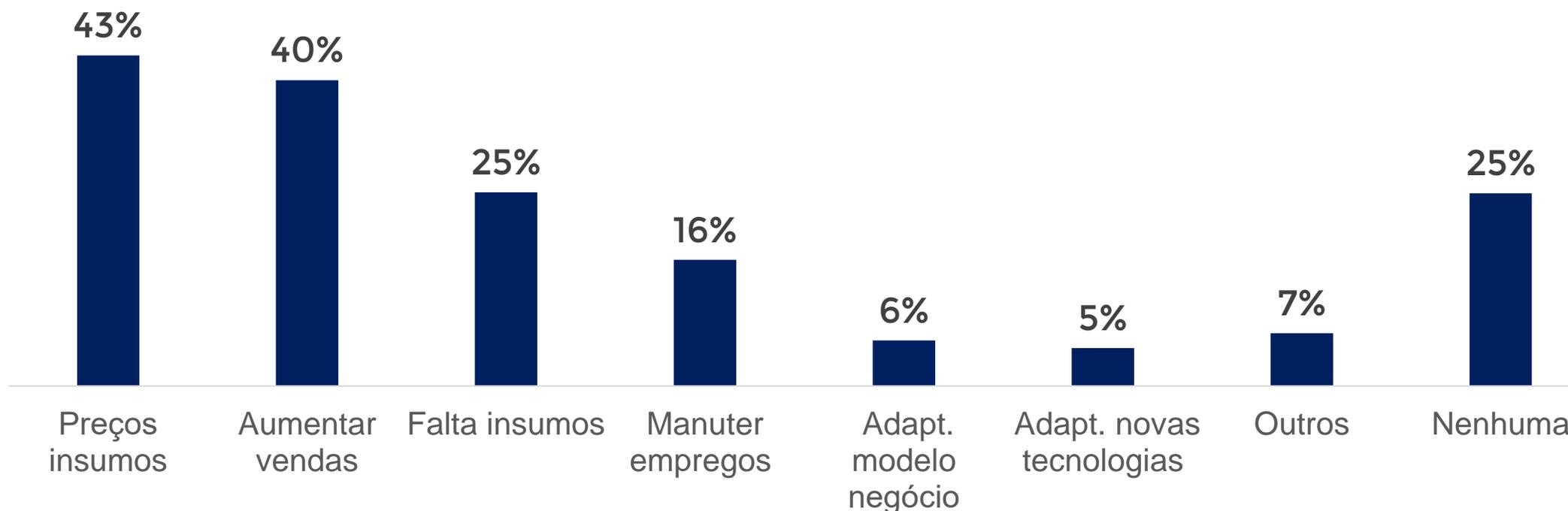
Das MPE o comércio que têm reservas, 31% têm reservas só para até 3 meses (contra 1/3 na média geral)

“Caso possua reservas, por quantos meses acredita que conseguirá manter o negócio com estas reservas?”



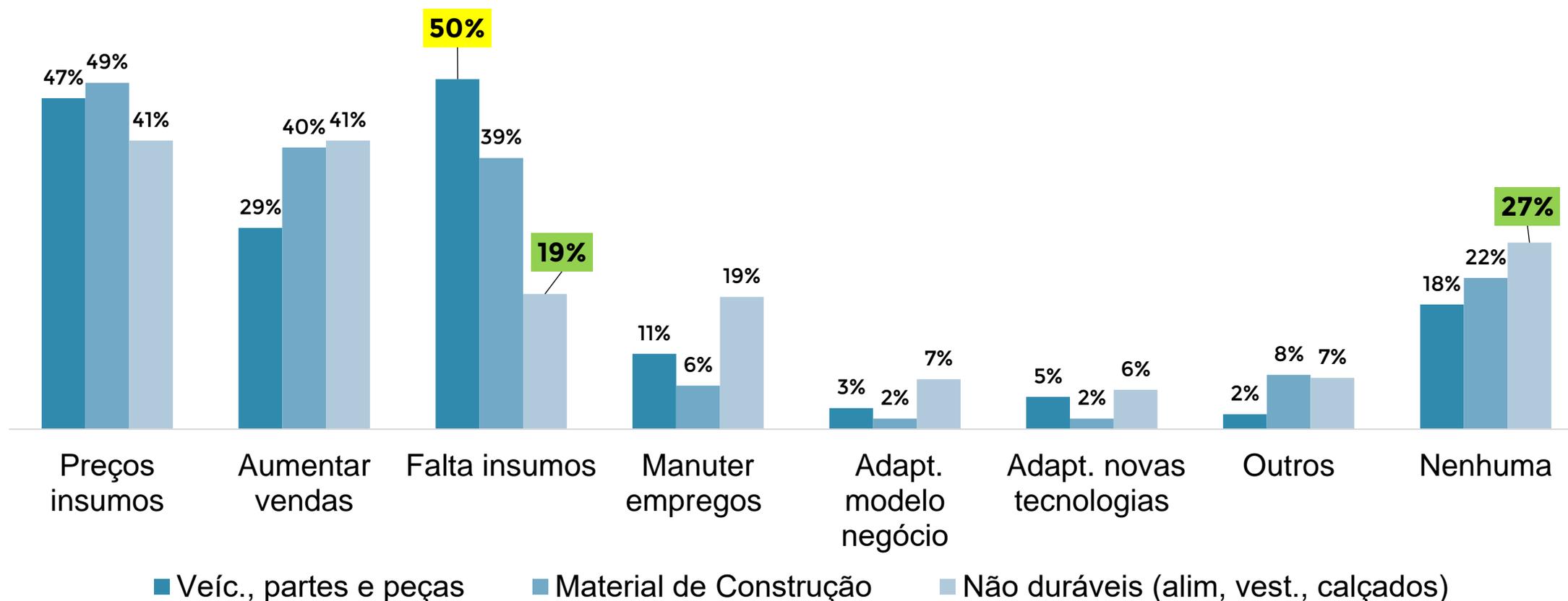
O comércio de veículos, partes e peças é o que tem reserva para MAIS tempo

“Nesse momento, quais as maiores dificuldades que sua empresa vem enfrentando?”



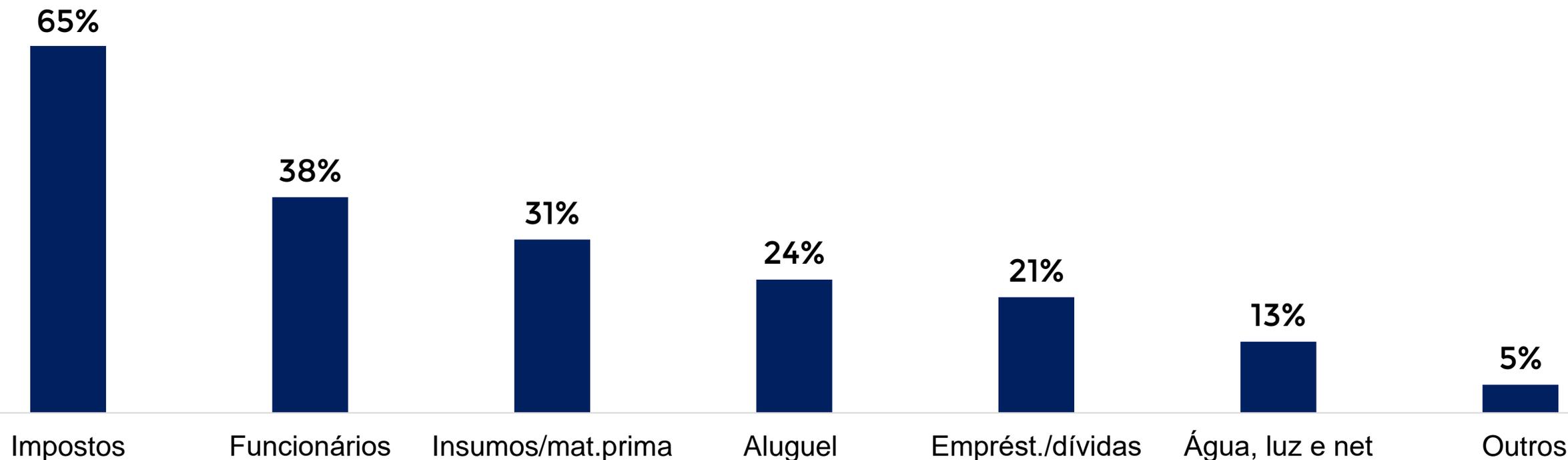
“Preços dos insumos” e “aumentar as vendas” são as maiores dificuldades das MPE do comércio

“Nesse momento, quais as maiores dificuldades que sua empresa vem enfrentando?”



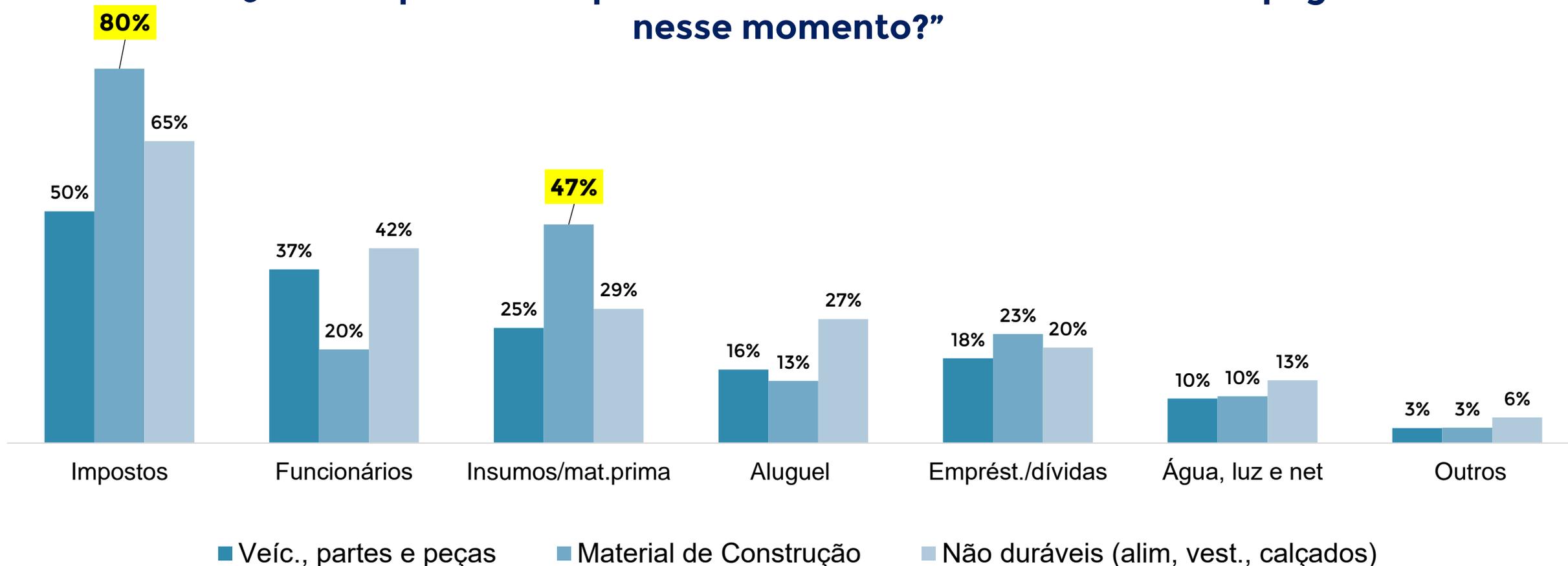
“Preço dos Insumos”, “aumentar a vendas” e a falta de insumos são as maiores dificuldades.

“Quais despesas a empresa está tendo maior dificuldade de pagar nesse momento?”



“Impostos” é o item com maior dificuldade para pagar entre as MPE do comércio

“Quais despesas a empresa está tendo maior dificuldade de pagar nesse momento?”

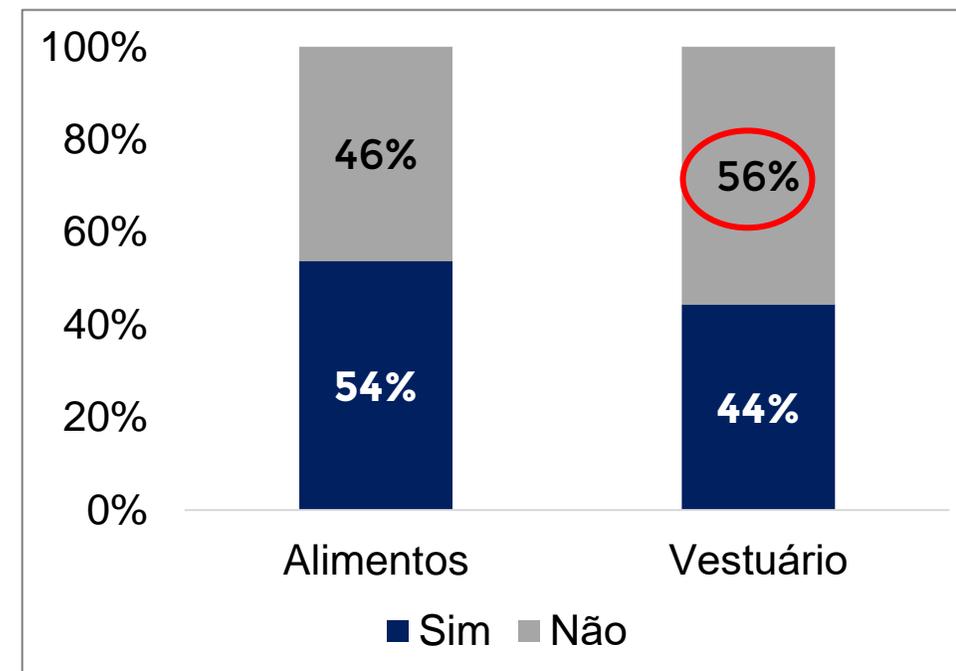
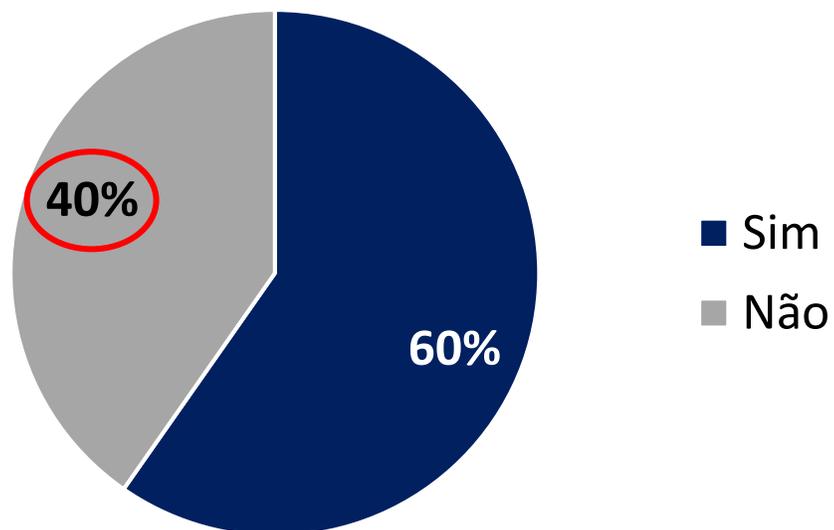


Destaca-se o alto percentual de MPE de material de construção que está com dificuldades para pagar impostos (80%).

INDÚSTRIA

O setor com mais dificuldades
com insumos/matérias primas

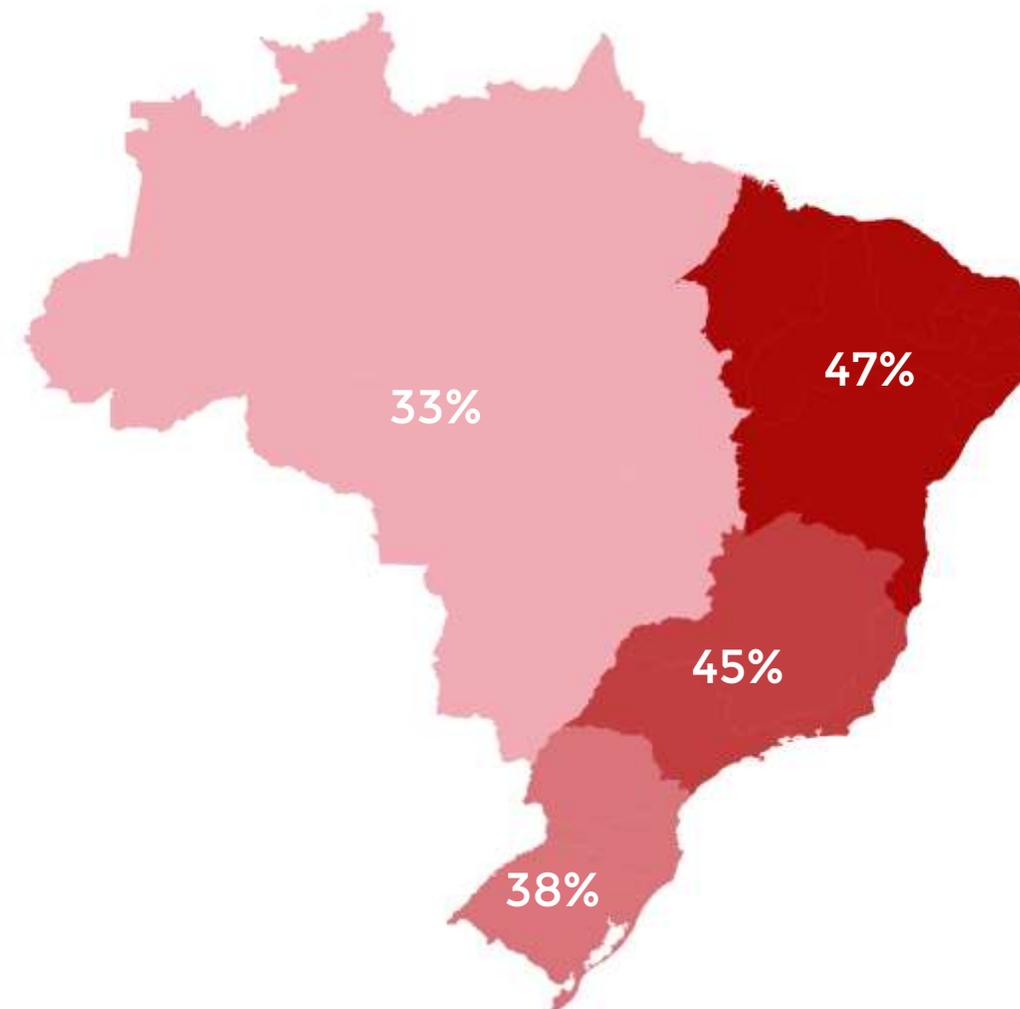
“Sua empresa possui reserva de recursos financeiros para se manter nesse período de agravamento da pandemia?”



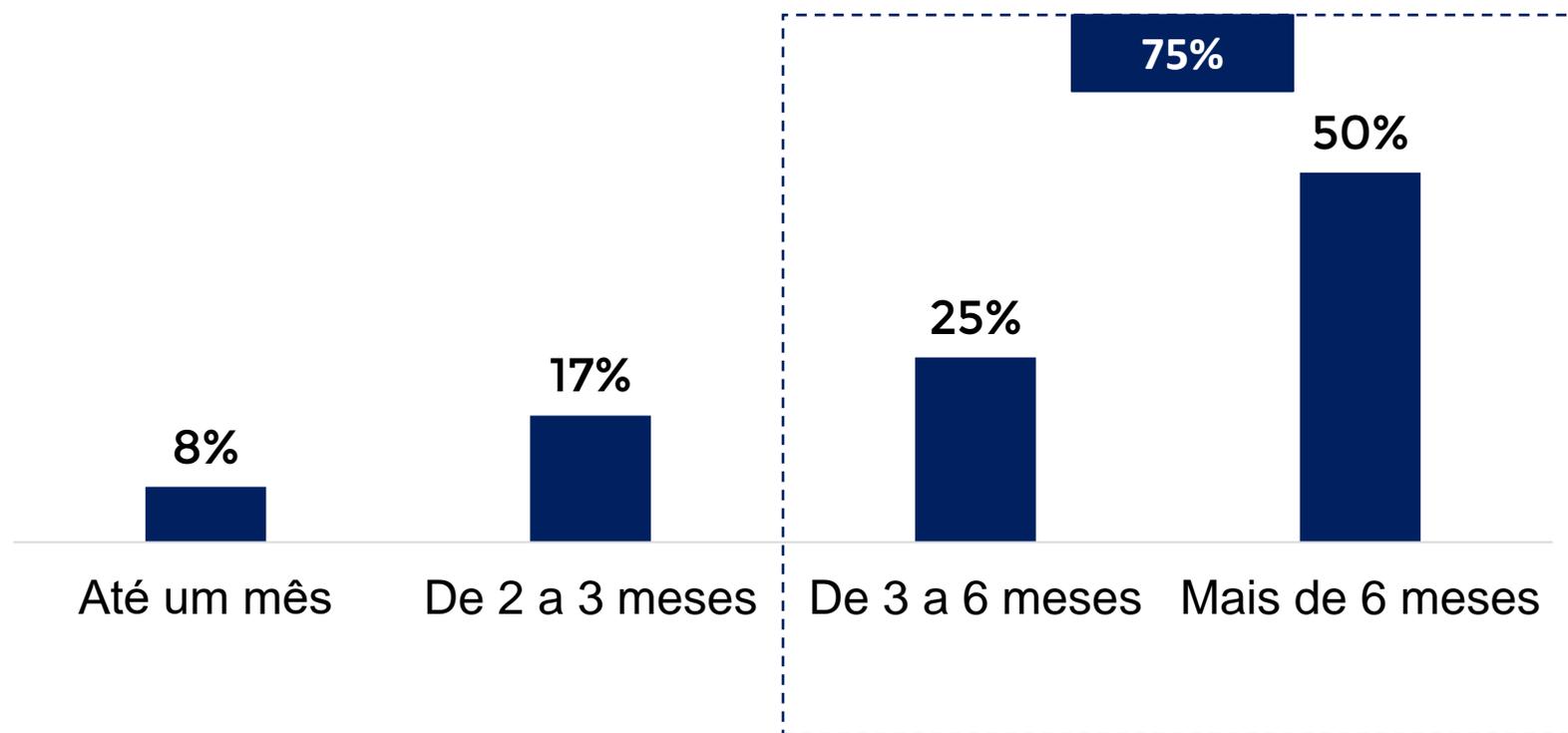
40% das MPE da indústria NÃO têm reservas (contra 43% na média geral). Indústria do vestuário têm a MAIOR proporção de empresas SEM reservas (56%)

% de MPEs da Indústria sem Reservas

Na indústria, a **MAIOR** proporção com empresas **SEM** reservas é verificada no nordeste (47%)

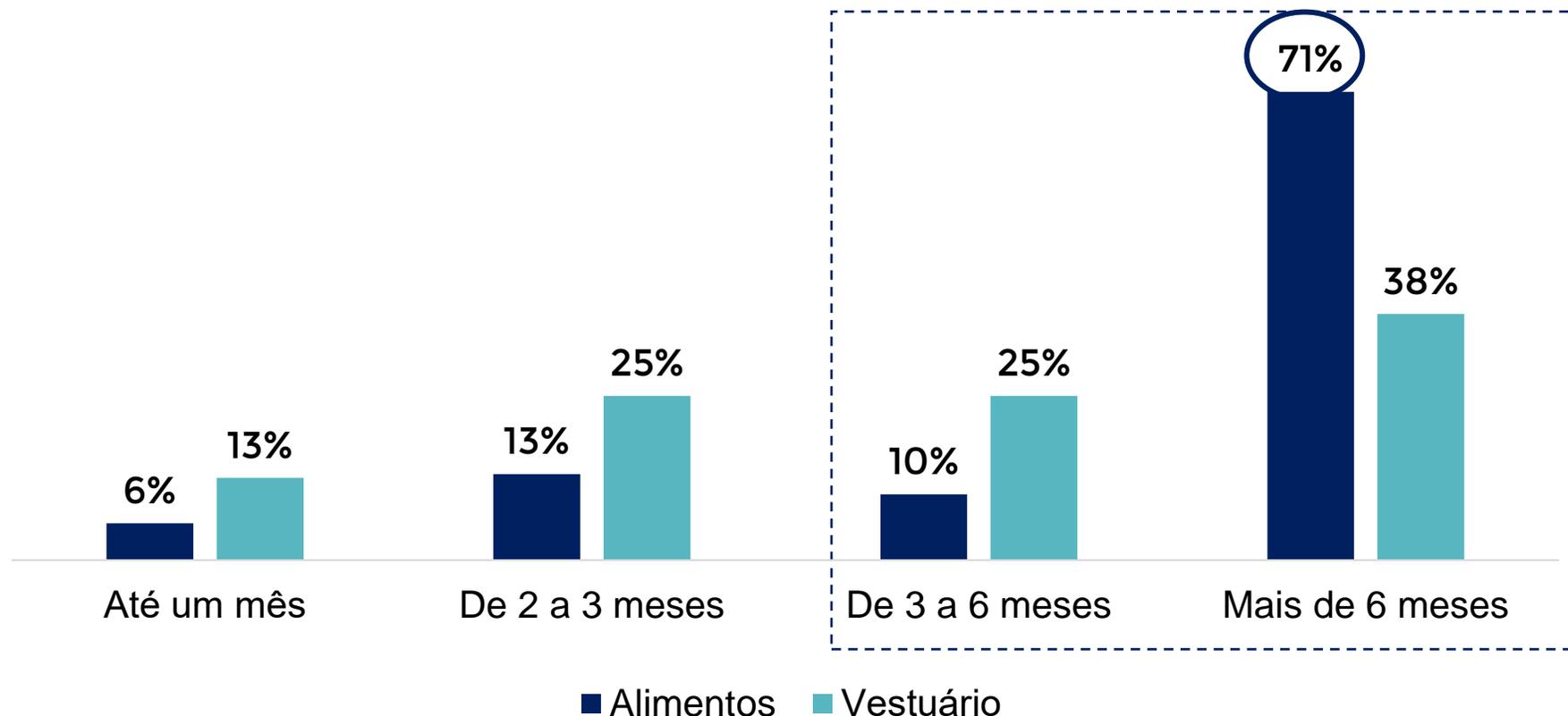


“Caso possua reservas, por quantos meses acredita que conseguirá manter o negócio com estas reservas?”



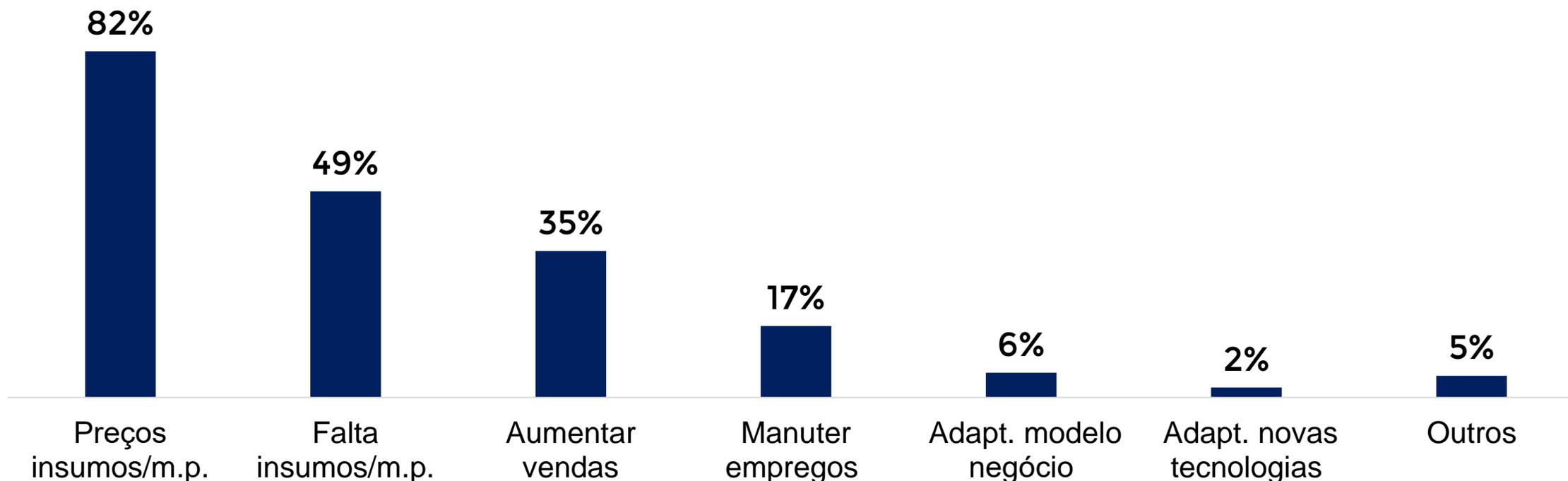
As MPE da indústria parecem ser as mais capitalizadas
75% dizem ter reservas para 3 meses ou mais

“Caso possua reservas, por quantos meses acredita que conseguirá manter o negócio com estas reservas?”



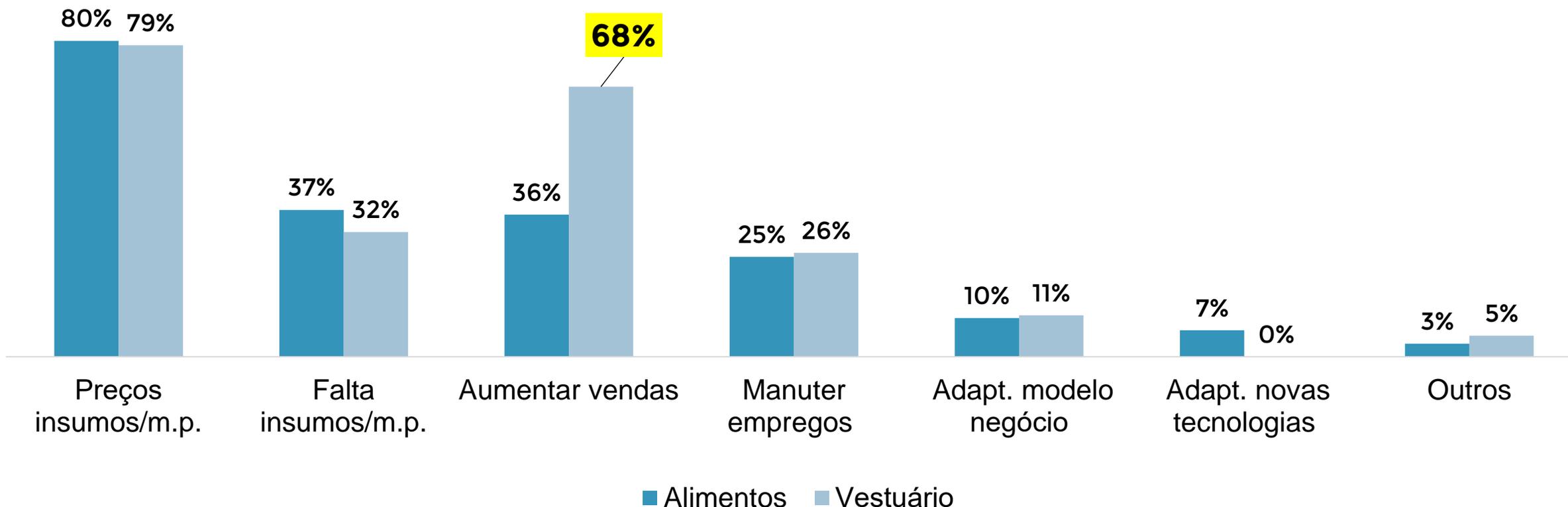
A indústria de alimentos é a que tem reservas para MAIS tempo

“Nesse momento, quais as maiores dificuldades que sua empresa vem enfrentando?”



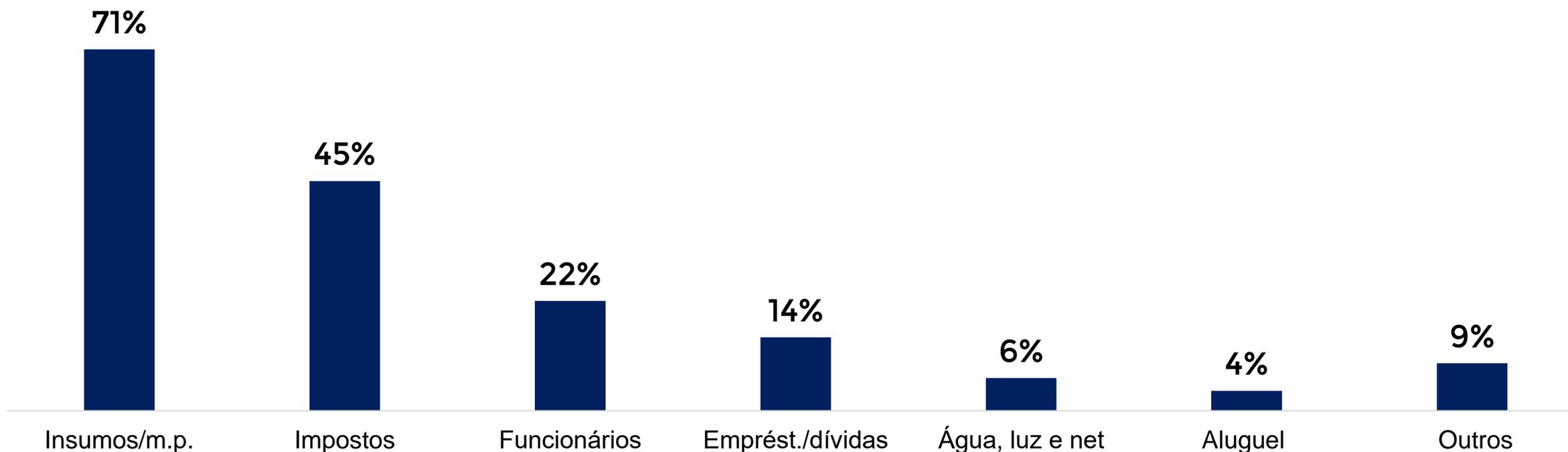
Aumentos nos preços dos insumos e matérias-primas são destacadamente as maiores dificuldades das MPE da indústria, neste momento

“Nesse momento, quais as maiores dificuldades que sua empresa vem enfrentando?”



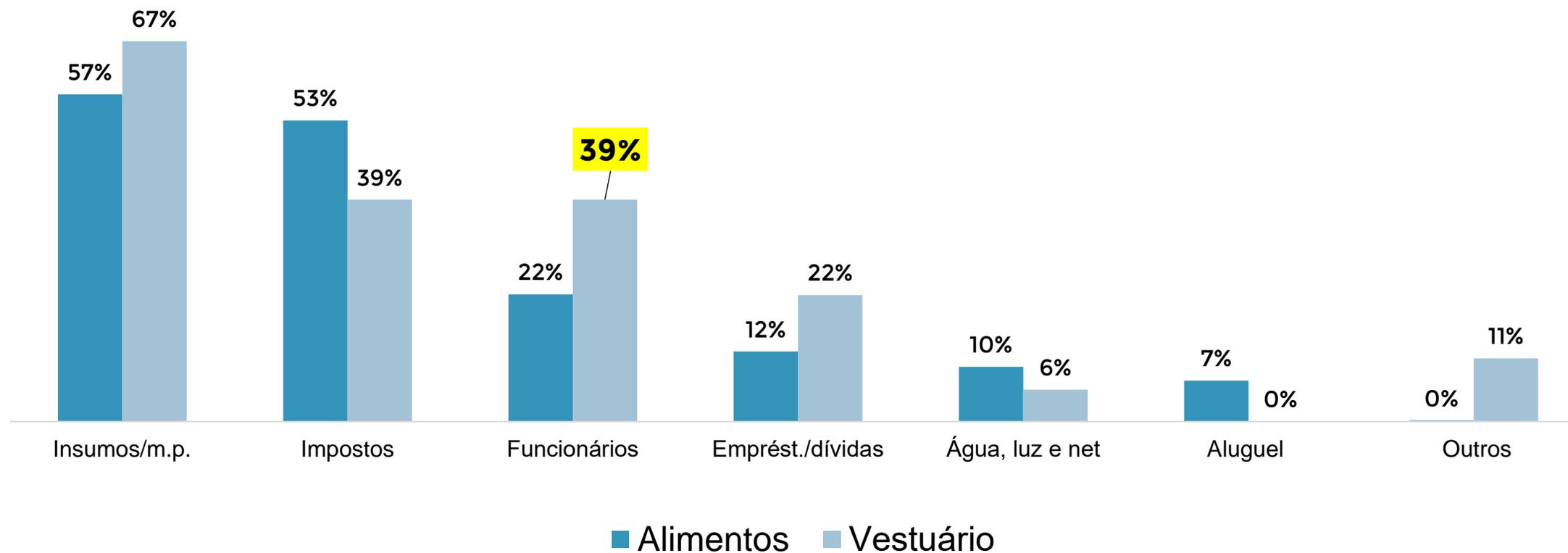
Preços dos insumos/m.p. são a maior dificuldade em ambos os setores
Ind. vestuário tem proporcionalmente mais problemas com aumentar vendas

“Quais despesas a empresa está tendo maior dificuldade de pagar nesse momento?”



“Insumos e matérias-primas” são destacadamente a despesa que as MPE da indústria estão tendo maior dificuldade para pagar nesse momento

“Quais despesas a empresa está tendo maior dificuldade de pagar nesse momento?”



Pagar funcionários parece ser uma dificuldade proporcionalmente maior na indústria do vestuário

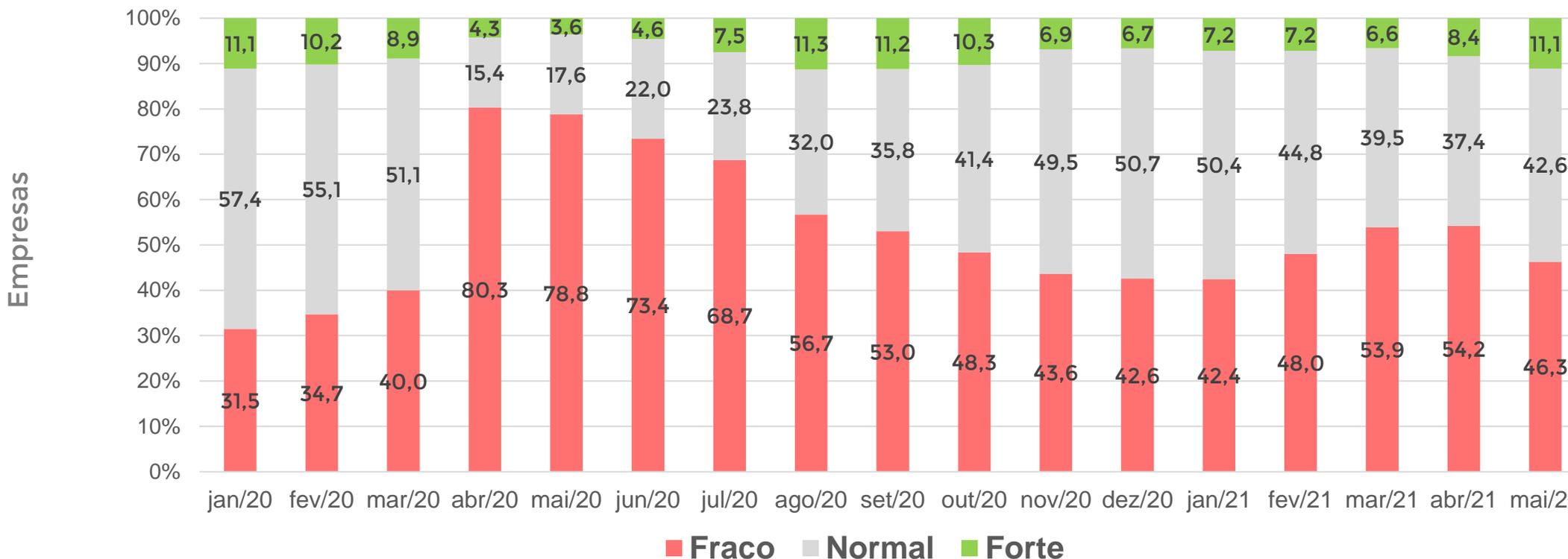
PERGUNTAS COMPLEMENTARES

- **DEMANDA ATUAL** (Nacional, 3 setores, 4 Regiões)
- **DEMANDA PREVISTA** (Nacional, 3 setores, 4 Regiões)
- **EMPREGO PREVISTO** (Nacional, 3 setores, 4 Regiões)



DEMANDA ATUAL

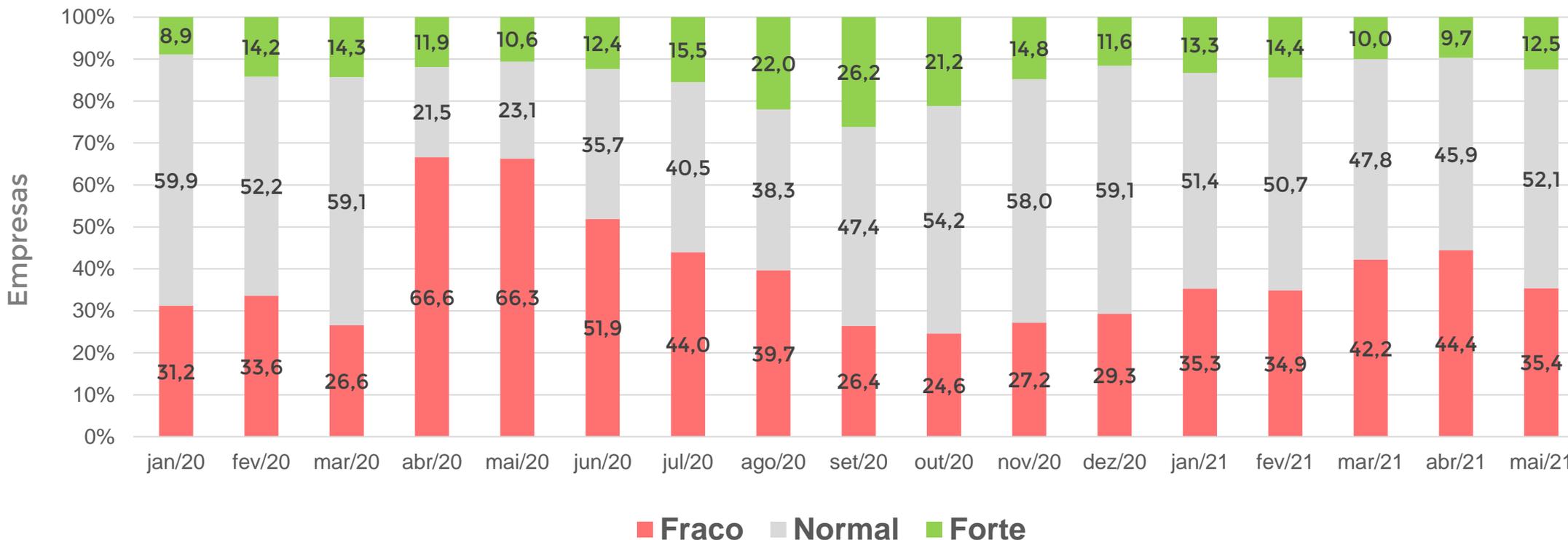
“Como você avalia o volume atual de demanda por seus serviços para esta época do ano? (em %)*”



Em maio/21, caiu a proporção que diz que a demanda atual foi “fraca” e aumentou a que diz que a demanda atual foi “forte”

Nota: (*) dados brutos da pesquisa.

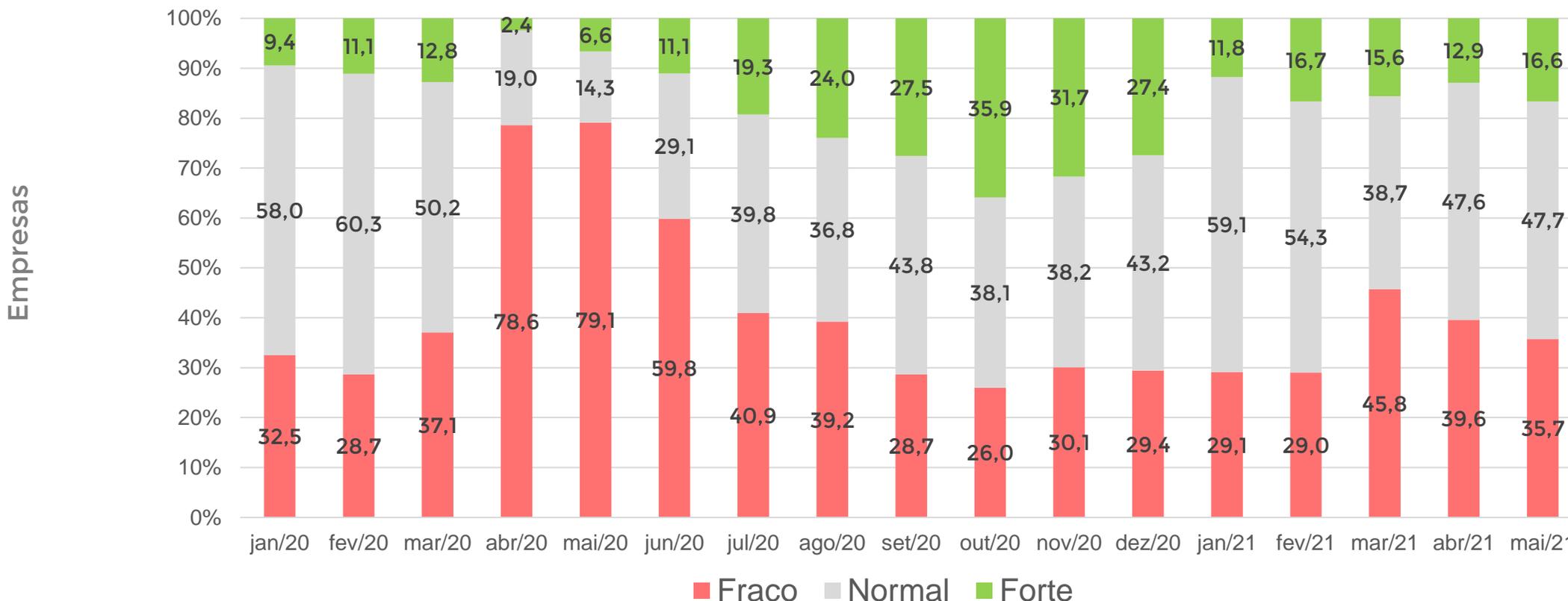
“Como você avalia o volume atual de demanda por seus serviços para esta época do ano? (em %)*”



Em maio/21, caiu a proporção que diz que a demanda atual foi “fraca” e aumentou a que diz que a demanda atual foi “forte”

Nota: (*) dados brutos da pesquisa.

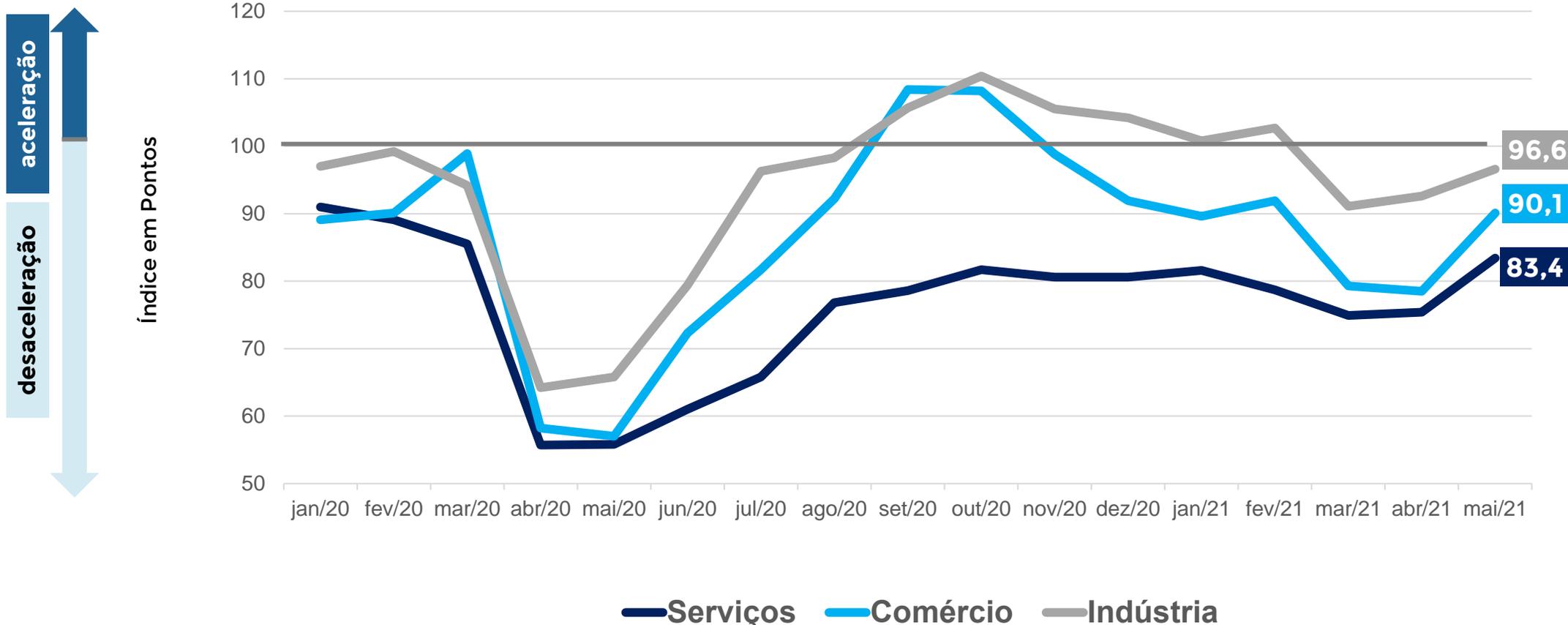
“Nível da procura interna no início do mês atual? (em %)*”



Em maio/21, caiu a proporção que diz que a demanda atual foi “fraca” e aumentou a que diz que a demanda atual foi “forte”

DEMANDA ATUAL – INDICADOR SINTÉTICO

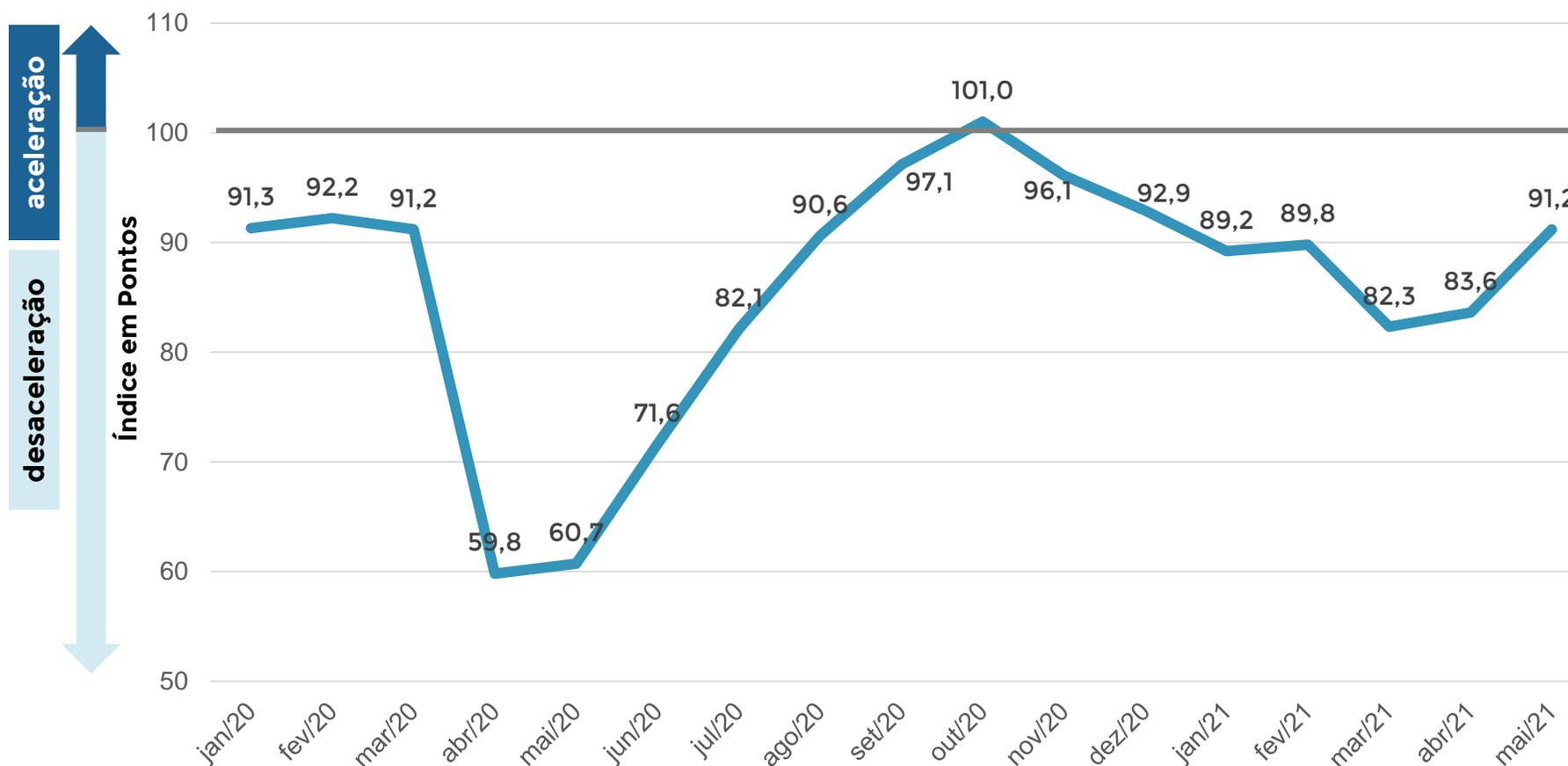
Índice de 0 a 200



O resultado dos índice é igual ao percentual de respostas favoráveis subtraído do percentual de respostas desfavoráveis acrescido de 100, para cada setor. Os resultados então são padronizados e dessazonalizados.

DEMANDA ATUAL – INDICADOR SINTÉTICO MPE

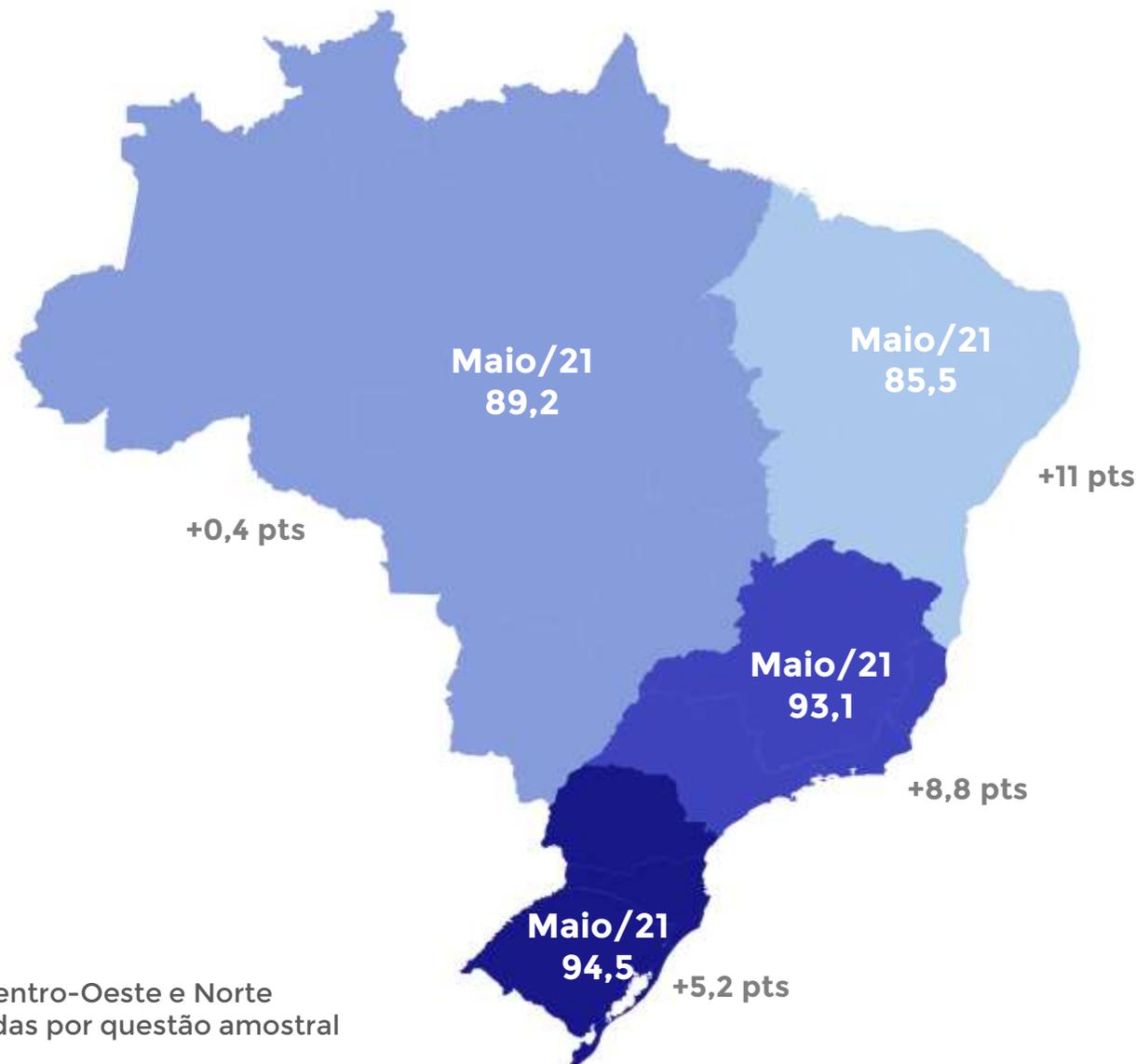
Índice de 0 a 200



Após atingir uma grande piora no mês de março, quando chegou ao pior resultado desde julho de 2020, a demanda atual apresentou duas sucessivas melhoras nos meses de abril e maio, indicando uma recuperação.

O resultado dos índice é igual ao percentual de respostas favoráveis subtraído do percentual de respostas desfavoráveis acrescido de 100, para cada setor. Os resultados são então ponderados a partir de pesos baseados em pesquisas do IBGE para a construção do índice das MPEs. Os resultados então são padronizados e dessazonalizados.

DEMANDA ATUAL – INDICADOR SINTÉTICO MPE



* As regiões Centro-Oeste e Norte foram agrupadas por questão amostral

RESULTADO PARA MAIO/21

Varição em relação ao mês de abril/21

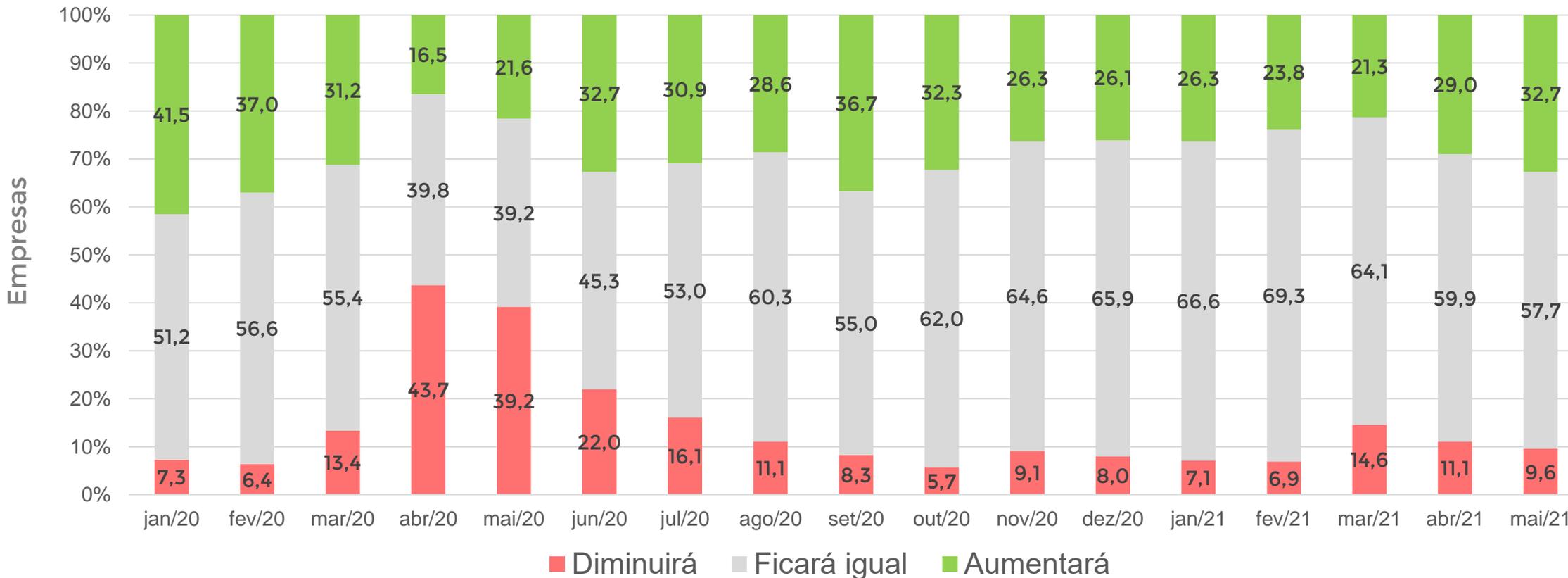
As regiões Sul e Sudeste estão, respectivamente, com os melhores avaliações do índice de demanda atual e apresentaram crescimento.

O Norte/Centro-Oeste ficou estável em um nível acima do Nordeste, que apresentou o maior crescimento.



DEMANDA PREVISTA

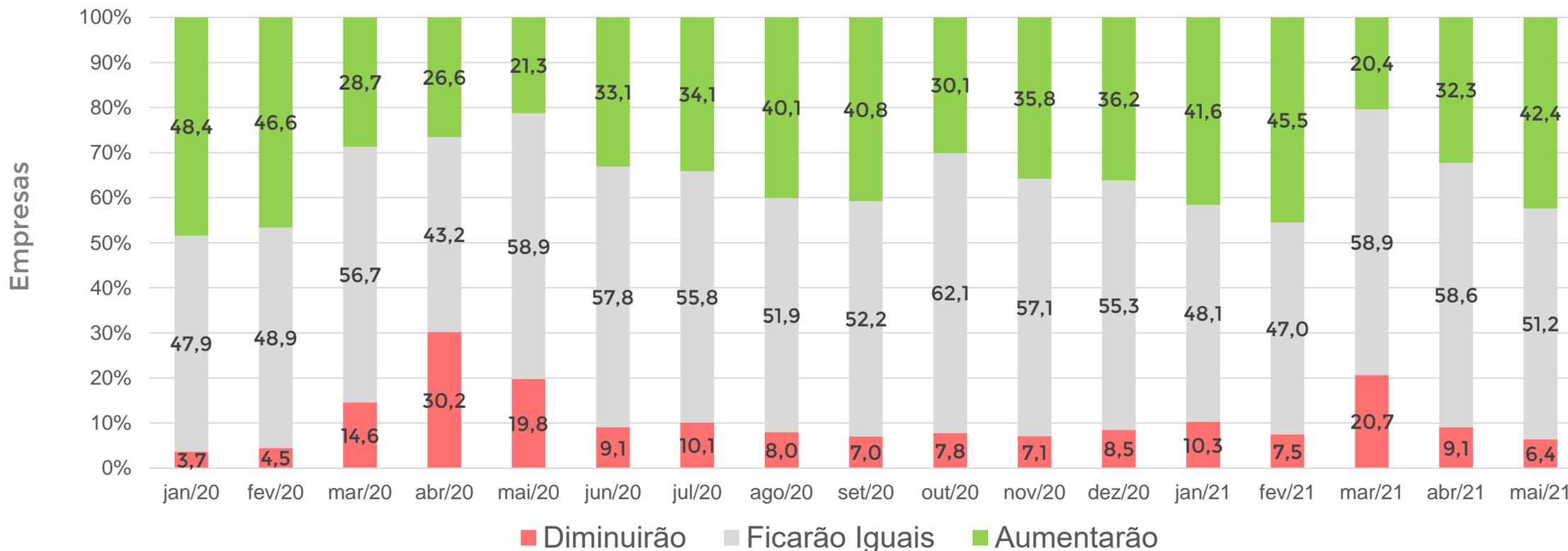
“Como evoluirá o volume de demanda por seus serviços nos próximos 3 meses? (em %)*”



Aumentou a expectativa de que a demanda aumentará, nos próximos 3 meses

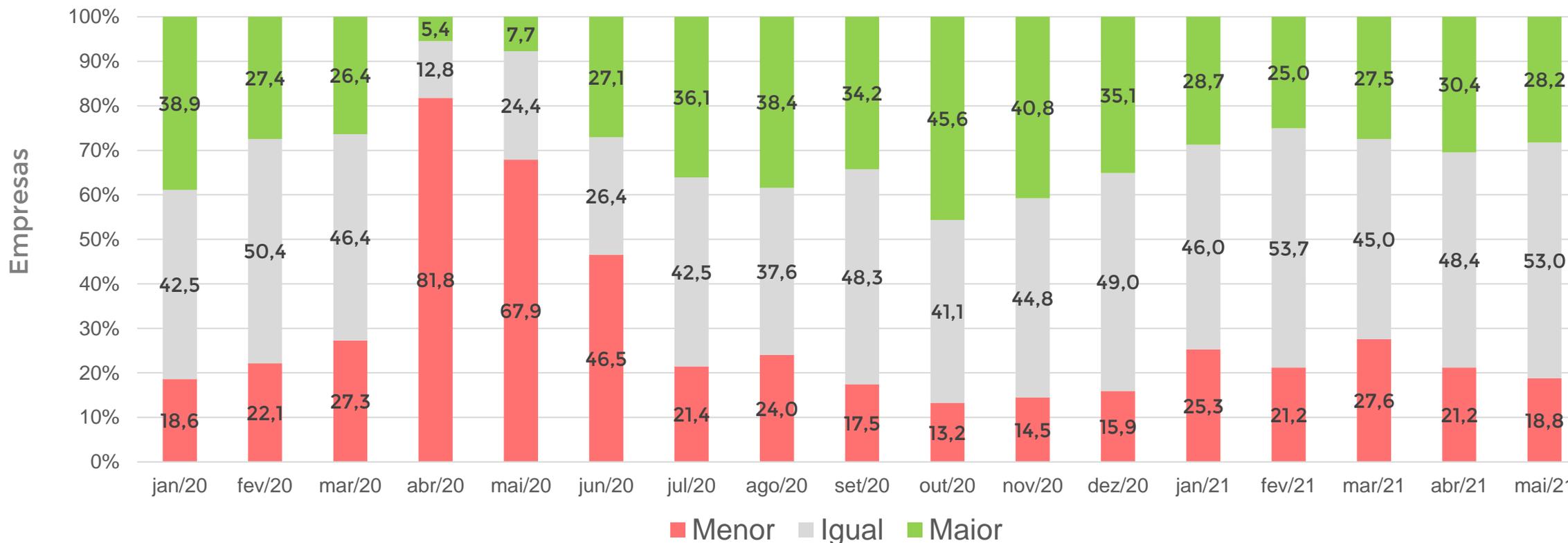
Nota: (*) dados brutos da pesquisa.

“Como evoluirão suas vendas nos próximos 3 meses? (em %)*”



Aumentou a expectativa de que a demanda aumentará, nos próximos 3 meses

“Procura interna prevista para o trimestre seguinte, comparada com a do trimestre IMEDIATAMENTE anterior(em %)*”

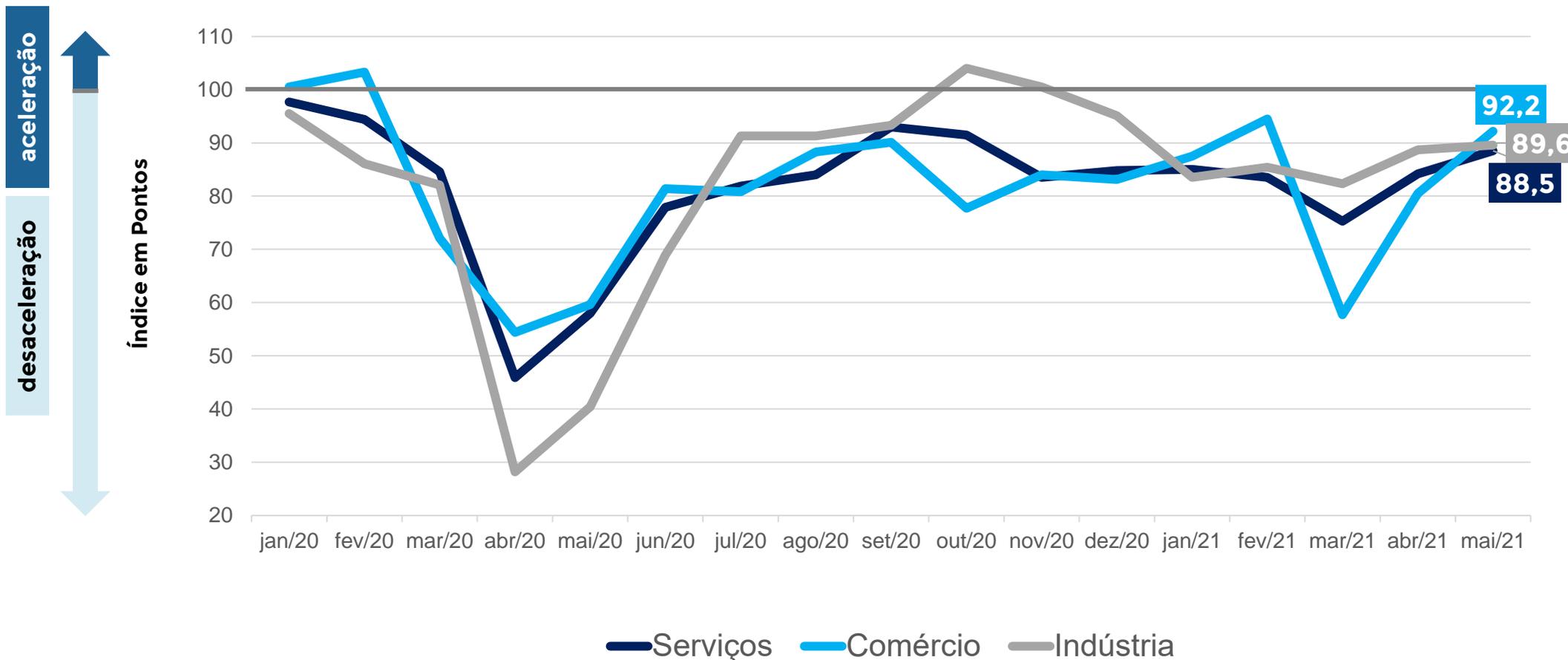


Aumentou a proporção que espera estabilidade na demanda, nos próximos 3 meses

Nota: (*) dados brutos da pesquisa.

DEMANDA PREVISTA – INDICADOR SINTÉTICO

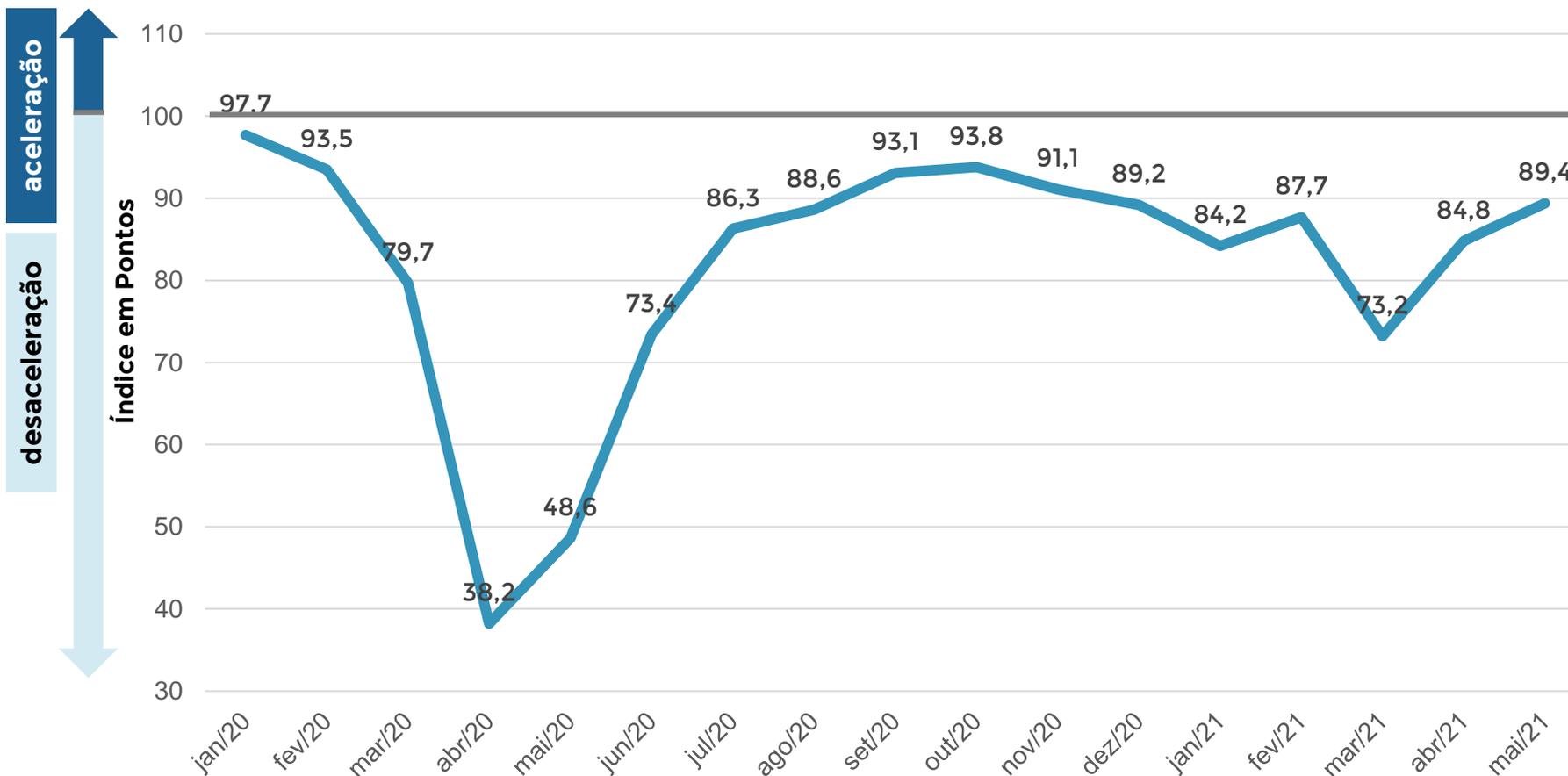
Índice de 0 a 200



O resultado dos índice é igual ao percentual de respostas favoráveis subtraído do percentual de respostas desfavoráveis acrescido de 100, para cada setor. Os resultados então são padronizados e dessazonalizados.

DEMANDA PREVISTA – INDICADOR SINTÉTICO

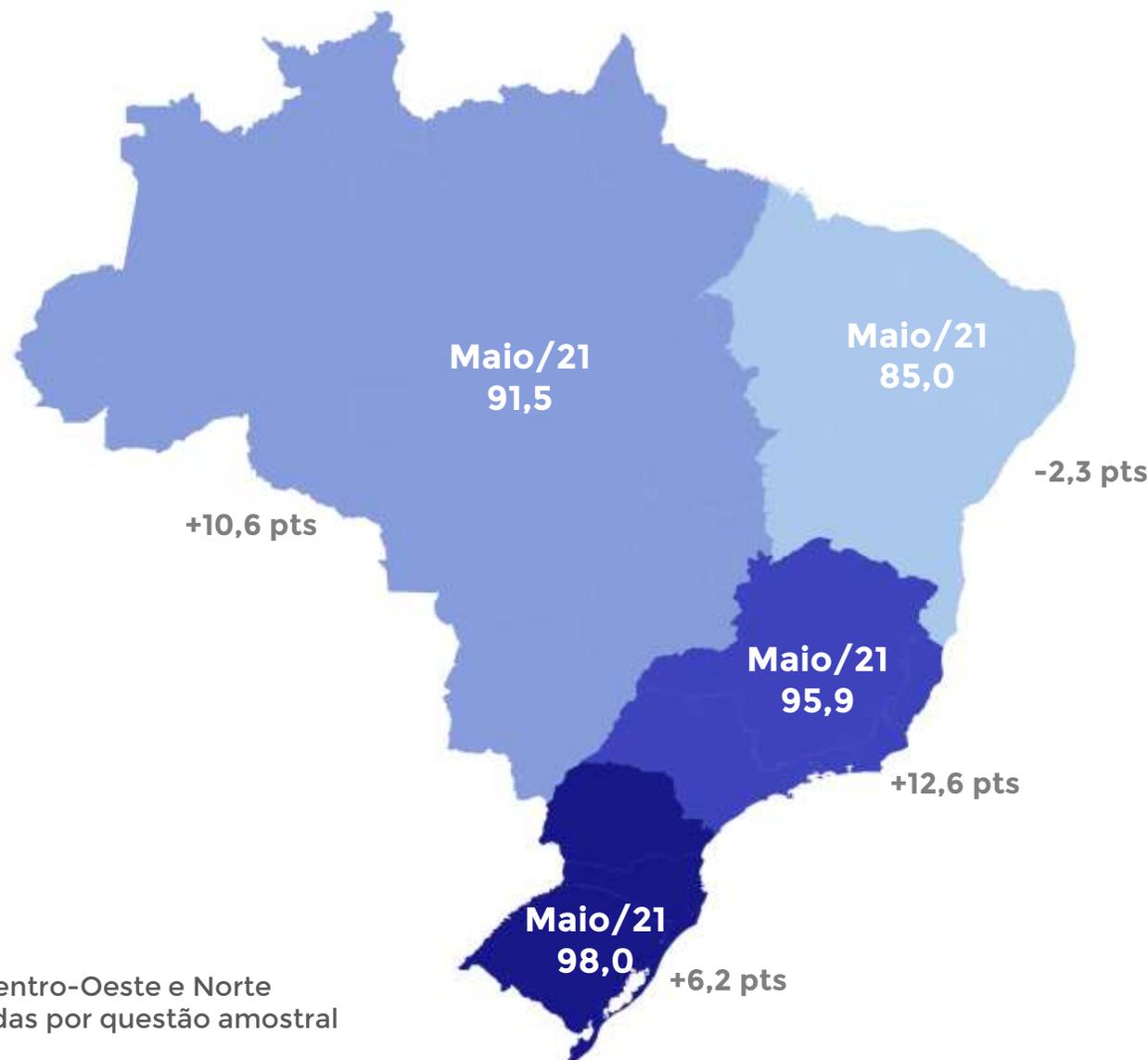
Índice de 0 a 200



Após atingir o pior nível desde maio de 20 em março de 2021, o índice de demanda prevista apresentou duas sucessivas subidas nos dois meses seguintes, chegando ao melhor resultado do ano, em maio.

O resultado do índice é igual ao percentual de respostas favoráveis subtraído do percentual de respostas desfavoráveis acrescido de 100, para cada setor. Os resultados são então ponderados a partir de pesos baseados em pesquisas do IBGE para a construção do índice das MPEs. Os resultados então são padronizados e dessazonalizados.

DEMANDA PREVISTA – INDICADOR SINTÉTICO



* As regiões Centro-Oeste e Norte foram agrupadas por questão amostral

RESULTADO PARA MAIO/21

Variação em relação ao mês de abril/21

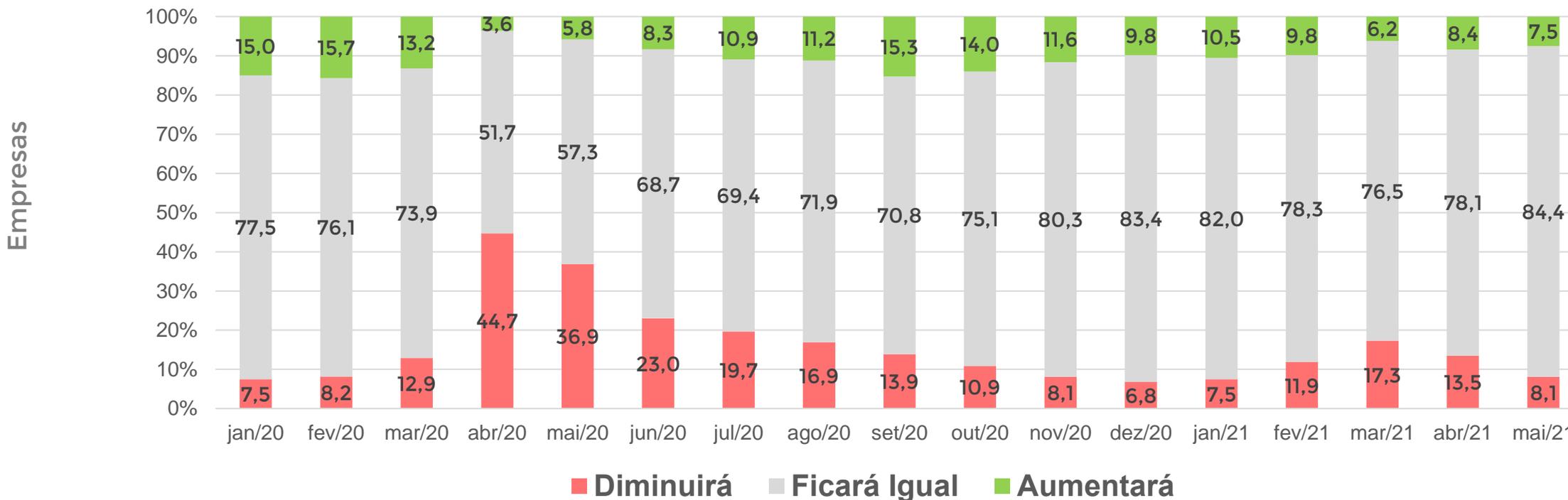
A região Sul ficou com o maior nível de demanda prevista, seguida pelas regiões Sudeste e Norte/Centro-Oeste, que apresentaram grandes altas.

A região Nordeste apresentou uma queda e ficou em nível mais abaixo.



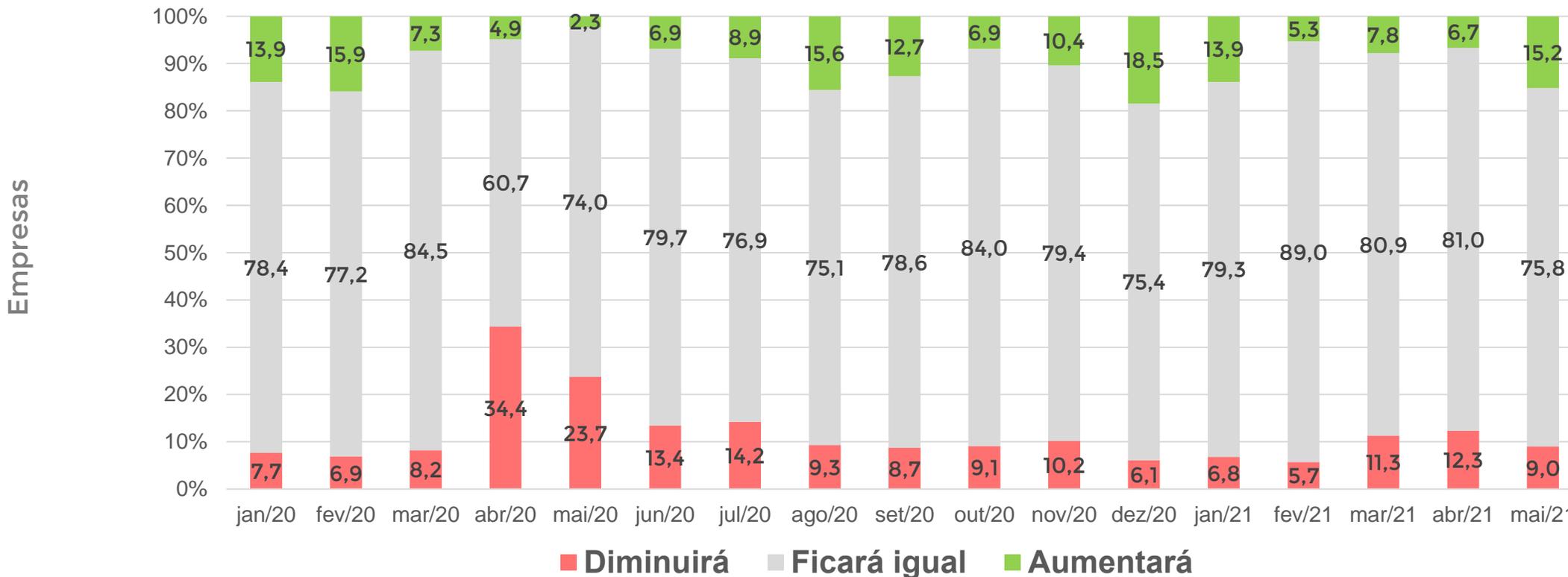
EMPREGO PREVISTO

“Descontando-se a influência sazonal, como evoluirá o número de pessoas empregadas por sua empresa nos próximos 3 meses? (em %)*”



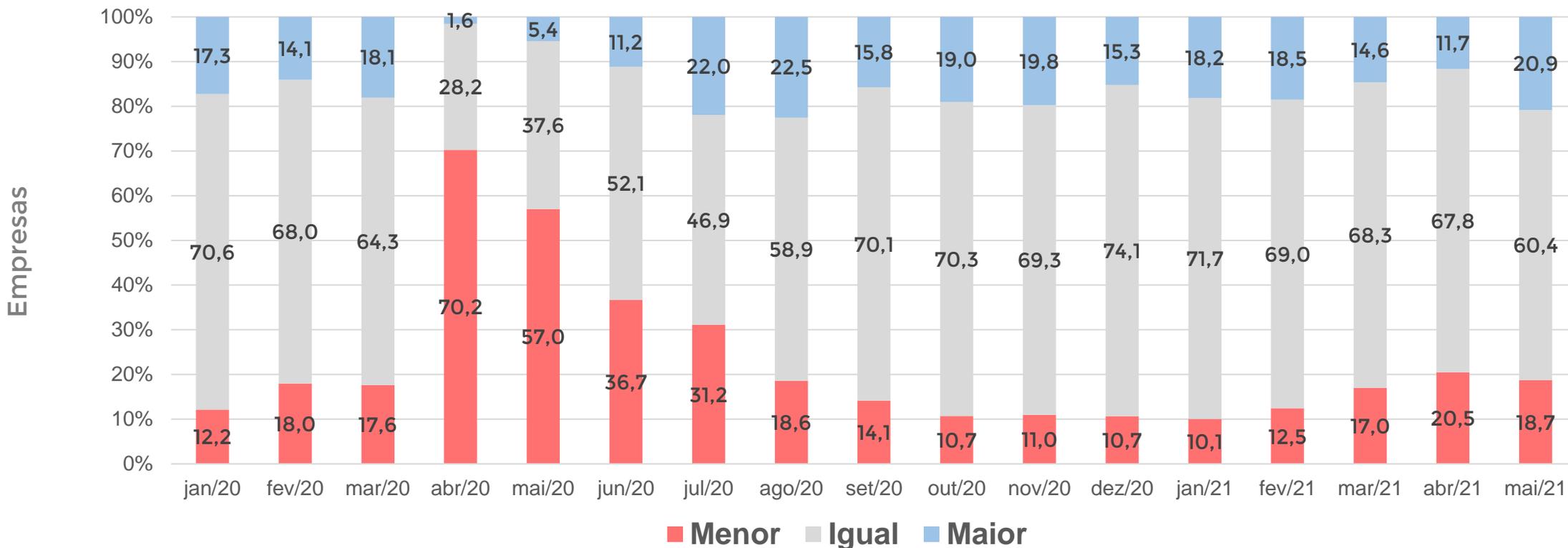
A proporção que diz que o emprego “diminuirá” caiu em maio, pelo segundo mês consecutivo

“Descontando-se a influência sazonal, como evoluirá o número de pessoas empregadas por sua empresa nos próximos 3 meses? (em %)*”



A expectativa de que o emprego aumentará nos próximos três meses apresentou crescimento de cerca de 8 p.p. em maio.

“Pessoal ocupado para o trimestre seguinte, comparado com o trimestre IMEDIATAMENTE anterior? (em %)* ”

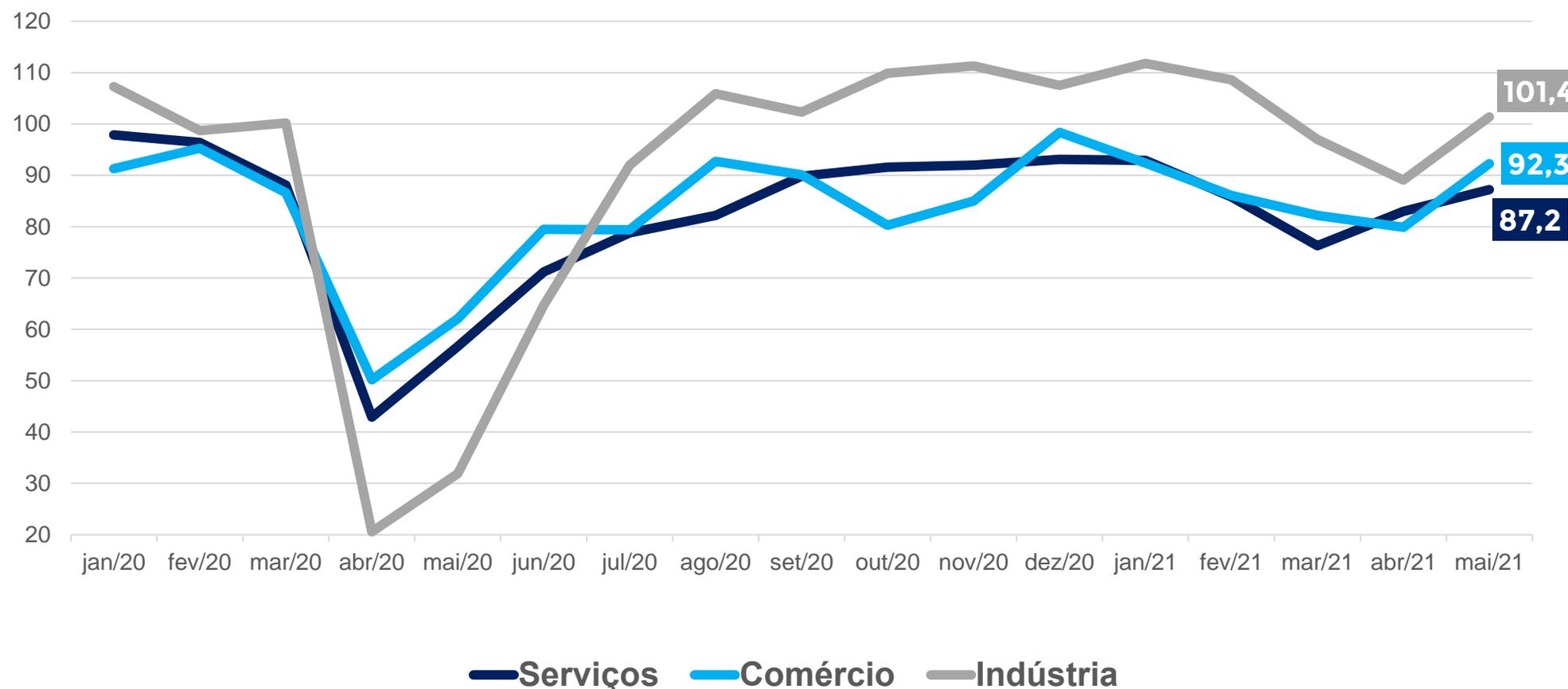


A expectativa de que o emprego aumentará nos próximos três meses apresentou crescimento de cerca de 9,1 p.p. em maio

EMPREGO PREVISTO – INDICADOR SINTÉTICO



Índice de 0 a 200

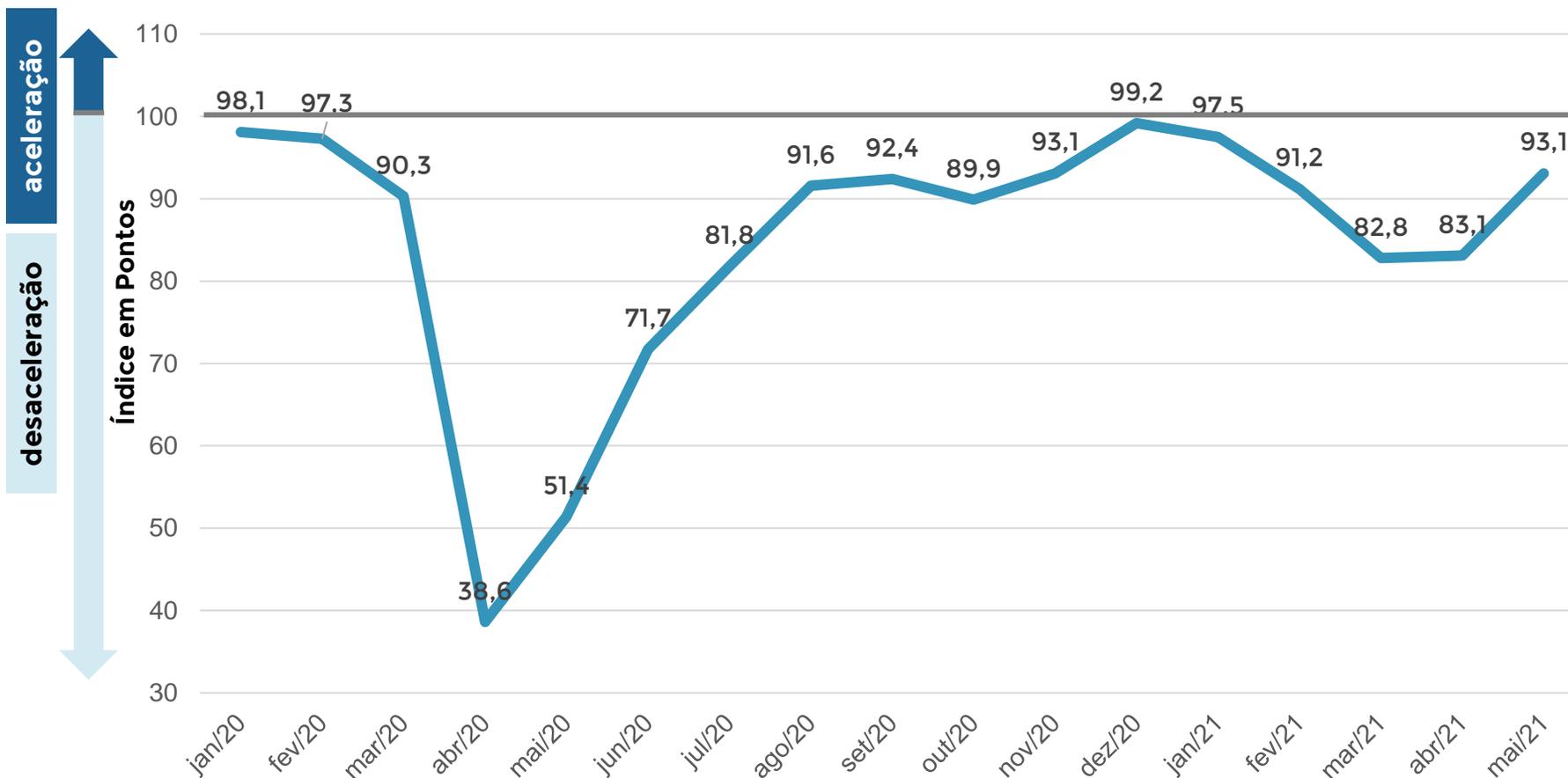


O resultado dos índice é igual ao percentual de respostas favoráveis subtraído do percentual de respostas desfavoráveis acrescido de 100, para cada setor. Os resultados então são padronizados e dessazonalizados.

EMPREGO PREVISTO – INDICADOR SINTÉTICO MPE

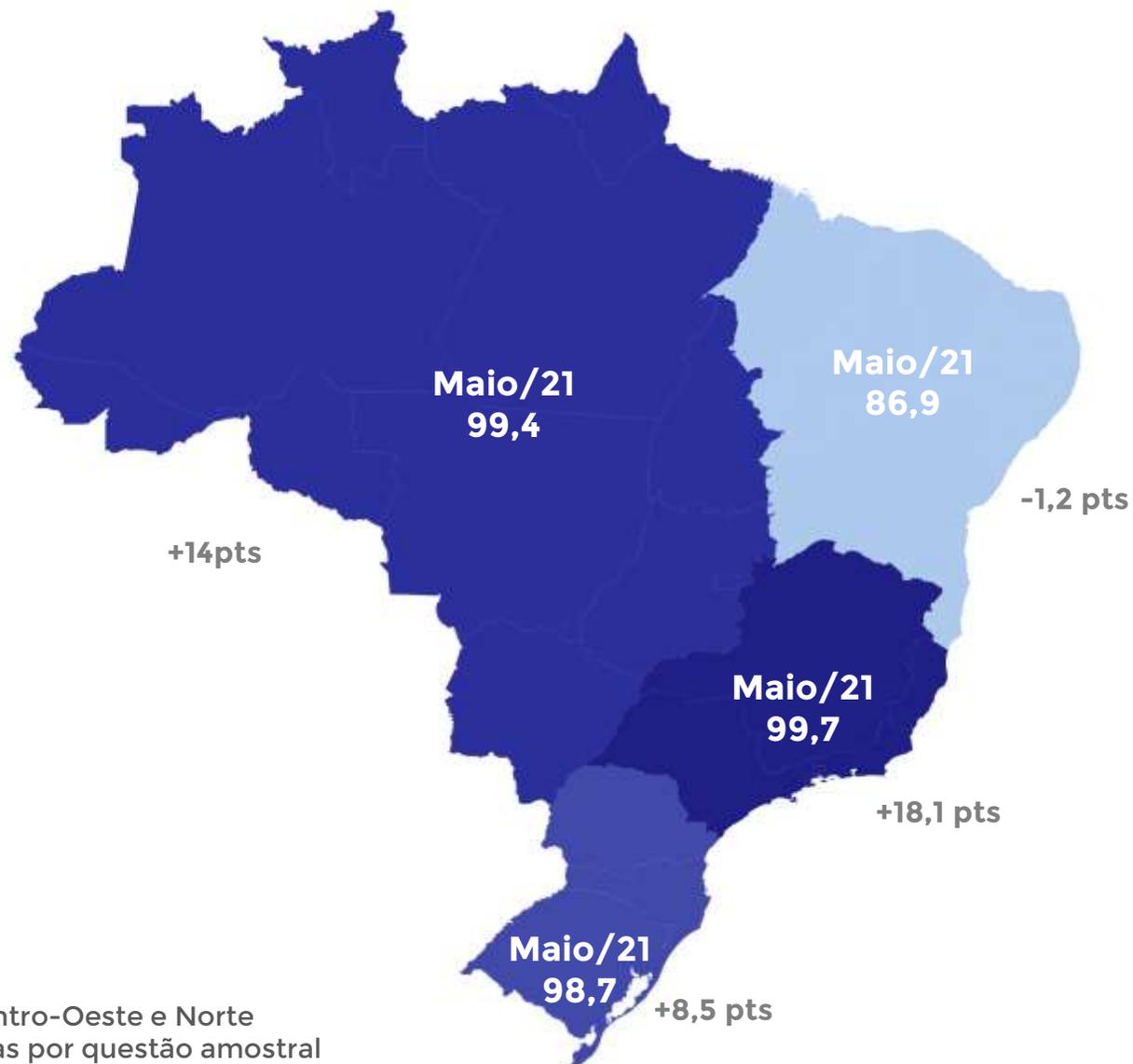


Índice de 0 a 200



Após atingir o pior nível desde julho de 20 em março de 2021, o índice de emprego previsto ficou estável em abril e recuperou 10 pontos em maio.

O resultado dos índice é igual ao percentual de respostas favoráveis subtraído do percentual de respostas desfavoráveis acrescido de 100, para cada setor. Os resultados são então ponderados a partir de pesos baseados em pesquisas do IBGE para a construção do índice das MPEs. Os resultados então são padronizados e dessazonalizados.



RESULTADO PARA MAIO/21

Varição em relação ao mês de abril/21

As regiões Sudeste e Norte/Centro-Oeste apresentaram as maiores altas, em comparação com o mês anterior, e atingiram os maiores níveis.

A região Sul ficou ligeiramente atrás, enquanto a região Nordeste apresentou uma queda.

* As regiões Centro-Oeste e Norte foram agrupadas por questão amostral

Obrigado!

SEBRAE

Unidade de Gestão Estratégica (UGE)

Marco Aurélio Bedê
Coordenador do Projeto

Equipe Técnica
Denis Pedro Nunes
Kennyston Costa Lago

Gerência
Adriane Ricieri Brito
Fausto Ricardo Keske Casseiro

FGV

Luiz Gustavo Medeiros Barbosa
Aloisio Campelo Junior
Viviane Seda Bittencourt
Marcel Levi
Patrícia Pina
Felipe Thompson Motta

